ANNO XLIV. NUMERO 285. — SABBADO 12 DE DEZEMBRO DE 1868.

Por tres mezes adiantados [illegible]
Por seis ditos idem [illegible]
Por um anno idem [illegible]
Cada numero avulso [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspar [illegible]

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
[illegible] Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 10 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

6 Quarto ming. [illegible]
13 Lua nova [illegible]
22 Quarto cresc. [illegible]
29 Lua cheia [illegible]

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda. S. Ambrosio b.
8 Terça. Immaculada Conceição de N. S.
9 Quarta. S. Leocadia v. m.
10 Quinta. S. Melquiades p.
11 Sexta. S. Damasio p.
12 Sabbado. S. Justino m.
13 Domingo. S. Luzia v. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 7 horas e 30 m. da manhã.
Segunda ás 7 horas e 10 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 22 DE OUTUBRO DE 1868.

4ª secção.

N. 892.—Officio ao presidente da camara municipal da villa do Bonito. — Para que possa ser resolvida a reclamação que faz o juiz de paz da freguezia de Panellas sobre a fixação do numero de eleitores da mesma freguezia, constante da deliberação desta presidencia de 13 de junho do anno corrente, cumpre que Vmc. informe com urgencia qual o numero total de votantes que continha a qualificação da freguezia da villa do Bonito no anno de 1865, bem como qual o numero de votantes que nesse anno pertenceu ao districto da Alagoa dos Gatos, porquanto na secretaria da presidencia só ha qualificação do anno de 1864. Se no archivo da camara dessa villa achar-se o livro da qualificação da freguezia de Quipapá, cumpre que venha tambem informação sobre o numero total dos votantes na dita freguezia no referido anno de 1865, e na falta desta no de 1864, com declaração do numero dos votantes que pertenciam ao districto de Panellas.

N. 893.—Dito a' camara municipal da cidade da Victoria.—Approvo a arrematação que fez a camara municipal da cidade da Victoria dos impostos mencionados no termo de contrato que veio annexo ao seu officio de 11 de setembro proximo findo, devendo a mesma camara pôr novamente em praça com o abate da quinta parte o imposto das licenças que deixou de ser arrematado pelo alto preço com que foi posto em hasta publica.

N. 894.—Dito a José dos Santos Alves, segundo juiz de paz do districto da matriz de Panellas.—Para que possa attender a reclamação que Vmc. dirigio a esta presidencia em 17 de agosto do corrente anno, exijo do presidente da camara municipal da villa do Bonito que me declare qual o numero dos votantes qualificados nas freguezias dessa villa e de Quipapa' no anno de 1865, mencionando ao mesmo tempo o dos qualificados nesse anno nos districtos de Alagôas dos Gatos e Panellas; e quando não exista no archivo da camara a qualificação da freguezia de Quipapa' feita no dito anno de 1865, que se regula pela qualificação de 1864. Fazendo esta communicação a Vmc., remetto lhe a portaria que nesta data dirijo ao presidente da camara municipal para que a faça entregar e com brevidade me transmitta a resposta; ficando a seu cuidado verificar se a camara municipal do Bonito esta' habilitada a satisfazer aquella exigencia, quanto à freguezia de Quipapá, para que, no caso contrario, Vmc. procure obter os esclarecimentos a que me refiro por meio de certidão, que pedirá á camara municipal de Caruarú, ou a' de S. Bento, onde existir a qualificação de Quipapa' feita em 1865 ou na sua falta em 1864.

N. 895.—Portaria.—O presidente da provincia em vista do que [illegible] director geral da instrucção publica em officios de 15 e 21 do corrente, sob ns. 367 e 3681, e do que dispõe o art. 8º da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, que manda fazer parte do respectivo conselho director um professor publico de instrucção primaria, resolve exonerar o professor do primeiro anno da escola normal Miguel Archanjo Mindello do cargo de membro do referido conselho, e para o substituir nomêa o professor de instrucção primaria Simplicio da Cruz Ribeiro.

N. 896.—Dita.—O presidente da provincia tomando em consideração o que representou o regedor interino do Gymnasio Provincial em officio junto ao do director geral da instrucção publica de 20 do corrente, sob n. 378, acerca do procedimento que teve o mordomo do mesmo Gymnasio Joaquim José de Castro, abandonando o seu emprego durante os dias 10 e 11 deste mez, por não lhe ter o referido regedor concedido licença para esse fim, resolve suspender o dito mordomo por trinta dias contados de 10 do andante.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DA PRESIDENCIA, EM 22 DE OUTUBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 897.—Officio ao director do arsenal de guerra.—De ordem de S. Exc. o Sr presidente da provincia, declaro a' V. S. em resposta ao seu officio de 20 do corrente sob n. 331, que foi approvada a nomeação que V. S. fez do servente Francisco Manoel da Fonseca Rosa para servir o lugar de guarda da companhia dos menores desse arsenal durante a molestia do respectivo, Antonio Francisco Cavalcanti.

2ª secção.

N. 898.—Officio ao Exm. Sr. presidente desta provincia.—Ordenando-me V. Exc. que informasse se constava desta secretaria ter o tenente coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcanti sido reformado ou demittido, passo as mãos de V. Exc. a certidão junta, da qual se vê que este tenente-coronel não foi reformado nem demittido. Por esta forma creio fica satisfeita a ordem de V. Exc.

N. 899.—Dito ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a' V. S., em resposta aos seus officios de hontem sob ns. 7838 e 7839, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Felix de Figueirôa Faria a quantia de 12$, e a Francisco Canuto da Boa-viagem a de 78$150 rs. constante de taes officios.

N. 900. Dito ao bacharel João Gonzaga Bacellar, juiz de direito interino do Cabo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 17 do corrente, em que communica ter reassumido o exercicio interino da vara de direito, que segundo o de 12 deste mez deixara por motivo de incommodos de saúde.

3ª secção.

N. 901.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a' V. S. para os fins convenientes, que segundo officio do juiz de direito interino da comarca do Cabo, bacharel João Gonzaga Bacellar, a 17 do corrente reassumio elle o exercicio do dito cargo, que por incommodo de saúde deixára a 12 deste mez, como participou.

N. 902.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por portaria desta data resolvido suspender por trinta dias contados de 10 do corrente, o mordomo do Gymnasio Provincial Joaquim José da Costa, assim o manda communicar a' V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 903.—Dito ao chefe da [illegible] das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a' V. S. em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 364, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a importancia das ferias de que trata o seu citado officio.

4ª secção.

N. 904.—Dito ao director geral de instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por portaria de hoje, e em vista de seus officios de 15 e 21 do corrente, sob n. 367 e 361, e do que dispõe o art. 8º da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, exonerado o professor do primeiro anno da Escola Normal Miguel Archanjo Mindello, do cargo de membro do conselho director da instrucção publica, e nomeado para o substituir ao professor de instrucção primaria Simplicio da Cruz Ribeiro [illegible] para seu conhecimento [illegible]

N. 905.—[illegible]

Joaquim José da Costa; assim o manda communicar a' V. S. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 20 deste mez, sob n. 378.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1868.

Antonio José dos Santos Servina.—O supplicante só póde obter licença desta presidencia para gosa-la dentro da provincia, nos termos do art. 17 do decreto n. 4175 de 6 de maio do corrente anno.

Francisco Barnardes Pessoa de Vasconcellos.—Dirija-se a' thesouraria provincial.

Feliciano Marques Vianna.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Andelino Athayde da Silva.—Informe o S. general commandante das armas.

Francisco Antonio José da Silva.—Entregue-se.

Francisco Xavier Rodrigues de Miranda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Henrique José Vieira da Silva.—Avista da informação concedo a permissão que requer para uma viagem sómente, fazendo se as convenientes communicações.

Bacharel Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.—Informe o Sr, inspector da thesouraria de fazenda.

João Gonçalves da Silva.—O supplicante dirija-se ao juiz municipal da segunda vara para receber o espolio de que trata sua petição.

José Ignacio d'Avilla.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o parecer fiscal.

Joaquim Lopes de Almeida.—Passe a portaria requerida.

Tenente coronel Manoel Florencio de Alencar.—Sellado, volte.

Miguel Luiz da Purificação.—Avista da informação do director, o supplicante não póde ser attendido.

Padre Manoel Simplicio do Sacramento.—Pague o supplicante o sello da provisão que jura, para que possa ser tomado em consideração o seu pedido.

Raphael Fortunato Archanjo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Sentenciados da provincia da Bahia.—Avista da informação da thesouraria de fazenda, não ha que deferir.

Thomaz de Aquino Paes Barreto.—Apresente-se ao general commandante das armas.

GOVERNO DO BISPADO

Officio do Exm. Sr. bispo diocesano ao Rvm. Reitor do seminario episcopal de Olinda.—Palacio episcopal da Soledade, 9 de dezembro de 1868.—Illm. e Rvm. Sr.—Incluso remetto a V. S. o novo regulamento de estudos que d'ora em diante se devem seguir nesse seminario episcopal, afim de que os faça pôr em pratica no começo do proximo anno lectivo.

Deus guarde a V. S.—† Francisco, bispo.—Illm. e Rvm. Sr. Dr. Gregorio Lipparoni, reitor do seminario episcopal de Olinda.

Plano de estudos e methodo de ensino que d'ora em diante tem de seguir-se no seminario episcopal de Olinda.

Emquanto nos não for possivel organizar um pequeno seminario, em que os aspirantes ao sacerdocio possam receber, desde a infancia a educação e instrucção convenientes ao tremendo ministerio que pretendem abraçar, temos determinado que todos aquelles jovens, que nesta diocese se dedicarem ao estado ecclesiastico, estudem no seminario episcopal de Olinda, que funcciona sob a direcção de um só reitor.

Os estudos do seminario se devidem segundo as suas classes em duas secções, a saber: Curso litterario e curso scientifico.

As materias que compõem estes estudos são as seguintes:

Latim.
Grego.
Hebraico.
Francez.
Inglez.
Italiano.
Geographia, Chronologia e Historia do Brasil.
Arithmetica.
Algebra.
Geometria.
Physica.
Rhetorica.
Curso de Philosophia.
Direito Natural.
Exegese.
Historia Sagrada e Hermeneutica.
Historia Ecclesiastica e Historia Universal.
Moral Pratica e Sacramental.
Theologia Dogmatica.
Instituições Canonicas.
Eloquencia Sagrada e Pastoral.
Liturgia.
Canto Gregoriano.
Musica vocal e instrumental.
Desenho.

O methodo de ensino sera' o simultaneo, pelo que se concluirão todos estes estudos em dez annos, cursando os alumnos tres annos de Latim, tres de Grego, dous de Francez, dous de Inglez, tres de Italiano, tres de Geographia, tres de Arithmetica, um de Algebra, um de Geometria, um de Physica, um de Rhetorica, dous de Philosophia, um de Exegese e Lingua Hebraica, um de Historia Sagrada e Hermeneutica, um de Historia Ecclesiastica e Historia Universal, tres de Theologia Moral, dous de Theologia Dogmatica, um de Direito Canonico e um de Eloquencia Sagrada e Pastoral.

O estudo de Canto Gregoriano e de musica vocal e instrumental acompanhara' todo tempo dos estudos até findar o curso theologico.

O desenho não sera' estudo obrigatorio.

Todos estes estudos, tanto do curso litterario como dos cursos scientificos, se completarão, como ja dissemos, em dez annos, sendo quatro annos para o curso litterario, dous annos para o curso philosophico e quatro annos para o curso theologico.

O anno escholastico principia no dia 3 de fevereiro e finda no dia 15 de novembro.

Serão feriados no seminario todos os domingos e dias santificados, todas as quintas-feiras e festas nacionaes, os dias de carnaval e a quarta-feira de cinza, a semana santa e [illegible], o segundo e o terceiro dia do oitavario do Espirito Santo e o dia 2 de novembro. Todos os demais dias do anno lectivo serão de aula.

No começo de cada anno lectivo o Rvm. reitor enviara' a todos os lentes uma lista dos alumnos que tem de frequentar as respectivas aulas; e em tempo [illegible]

[illegible]

pela razão e confirmado pela experiencia que melhor é aquelle que junta constantemente á theoria das regras o desenvolvimento pratico ou applicação destas mesmas regras a' lingua ou sciencia que se aprende.

No primeiro anno de latinidade aprenderão os alumnos a arte latina e a traducção do epitome da Historia Sagrada, exercitando-se nos principios da regencia grammatical, e escrevendo constantemente themas adaptados ao seu pouco desenvolvimento.

No segundo anno continuarão com a grammatica, principalmente com a syntaxe e traduzirão o Cornelio Nepos, as Fabulas de Phedro, as Epistolas de Cicero, Salustio e as Bucolicas de Virgilio; desenvolvendo constantemente as regras grammaticaes na regencia diaria destes autores, e assim [illegible] sempre com themas [illegible] para latim, quer de latim para portuguez.

No terceiro anno lerão as Orações de Cicero, a Eneida de Virgilio, as Odes de Horacio e os discursos de Tito Livio, repetindo constantemente a syntaxe e as regras de grammatica, ja em analyse grammatical diaria, ja nos themas das duas linguas, as quaes neste anno deverão ser mais desenvolvidos e offerecer maiores difficuldades.

Os professores do segundo e terceiro anno de latinidade deverão, além do que fica designado, ensinar aos alumnos as regras da prosodia e diversas leis da metrificação latina, habituando-os a medir versos latinos, e a conhecer a sua qualidade, a sua quantidade, etc., etc.

Igual methodo deverão seguir os professores das linguas vivas, guardada a devida proporção e attendendo ao menor tempo que empregam na respectiva classe, devendo todavia exercitar os alumnos a proferir palavras e phrases no idioma que aprendem, para que findo o estudo daquella lingua, a possam fallar.

O estudo de geographia se completa nos tres annos de latinidade, dando-se no primeiro anno a geographia astronomica, no segundo a geographia physica e a chronologia e o terceiro a politica de todos os paizes e a historia do Brasil.

Devera' o lente além disso exercitar os alumnos na resolução de problemas astronomicos, geographicos e chronologicos, e no desenho de cartas geographicas, começando por traçar os gráos, levantar o plano, marcar os pontos principaes, até poder completar uma carta, principalmente a do Brasil.

Os lentes de arithmetica, algebra e geometria darão igualmente problemas progressivos, adaptados ao desenvolvimento dos respectivos alumnos.

O lente de physica fará as necessarias applicações e experiencias, servindo-se das machinas relativas a esta sciencia.

Sendo a rhetorica essencialmente a arte de fallar bem, e de ensinar as regras e os preceitos para se escrever não só correctamente, mas com elegancia, convém que prestemos peculiar attenção a este ramo de ensino.

Na classe de rhetorica deverão ensinar-se não só os preceitos e regras estabelecidas para o fim indicado, como a analyse daquelles autores, que escreveram com mais elegancia e esmero; e como o homem litterato será mais ou menos elegante, ornado e gracioso no que diz ou escreve, segundo a maior ou menor familiaridade que tiver com os classicos latinos, que são, no dizer dos doutos, os que mais attrahem, convencem e persuadem, é claro que se devem analysar de preferencia as obras destes autores, não grammaticalmente, porém na sua parte esthetica, como composição e não como lingua.

Aos preceitos pois da rhetorica, que se explicarão cada dia juntará o professor composições, que os alumnos farão por escripto, uma em latim nas terças feiras, outra em portuguez nas sextas feiras de cada semana, de modo que exemplifiquem as regras explicadas e estudadas durante a mesma semana.

O estudo da rhetorica com esta continua applicação aos classicos latinos, além da intrinseca vantagem que levamos dito, offerece um excellente resultado, qual o de familiarisar cada vez mais os alumnos com a lingua latina, de modo a ser-lhes facil depois expenderem neste idioma as suas lições de philosophia e de theologia.

O estudo de desenho é livre, e comprehenderá o desenho linear e os elementos de ornato e de architectura civil simples, com as competentes instrucções tiradas de Vignolla e de outros autores relativos a taes desenhos.

O professor de canto gregoriano o ensinará a todos os seminaristas; e o de musica, leccionará tanto musica vocal como instrumental áquelles alumnos que o Rvm. reitor designar, e reconhecer aptos para este estudo.

CURSO DE PHILOSOPHIA.

O curso de philosophia se percorre em dous annos.

No primeiro anno se darão prelecções de philosophia racional ontologica; no segundo anno philosophica moral deontologica.

No segundo anno de philosophia se estudarão tambem os principios de direito natural.

O lente de philosophia procurara quanto lhe for possivel fazer as suas prelecções na lingua latina, exigindo tambem dos alumnos que se habituem a expender os seus pensamentos na mesma lingua.

CURSO DE THEOLOGIA.

O curso de theologia moral durará tres annos; pelos quaes dividirá o lente todas as materias do ensino, reservando para o ultimo anno com especialidade o tratado do matrimonio.

O curso de theologia dogmatica será percorrido em dous annos, occupando o segundo e o terceiro anno do curso theologico.

As instituições canonicas terão lugar no quarto anno, em o qual estudarão tambem os alumnos a eloquencia sagrada e a pastoral.

Sendo, porém, de maxima importancia o ensino de eloquencia sagrada, especialmente neste paiz, onde a [illegible] parece excepção [illegible] de todos os sacerdotes [illegible] que se dê nova direcção [illegible] disciplina.

[illegible] alumnos sermões [illegible]

[illegible]

Todos os componentes que teem de servir para o [illegible] seminario serão por nós designados; não podendo ser admittido alguem que não tenha obtido a nossa approvação e escolha.

Os lentes do seminario [illegible] nos casos [illegible] o Rvm. reitor designará o [illegible] do nomeado, e a [illegible] das horas de cada uma das aulas.

O lente substituto perceberá a terça parte do ordenado daquelle a quem substituir.

O lente que faltar mandará aviso ao Rvm. reitor todas as vezes que lhe fôr possivel, afim de não deixar os alumnos sem classe, naquelle dia.

Esperando do reconhecido zelo dos Rvms. lentes a maxima exactidão no desempenho dos respectivos deveres, nos convencemos de que o seminario desta diocese caminhara a largos passos pela senda daquella perfeição que é compativel com a natureza humana confortada com a assistencia divina; depositando nós a mais inteira confiança no poderoso e efficaz auxilio de nossa mãi Maria Santissima, padroeira do nosso seminario, e protectora desvelada de todos os jovens que se dedicam a perpetuar na terra a religião de Jesus Christo e o sacerdocio catholico.

Palacio episcopal da Soledade, 9 de dezembro de 1868

† Francisco, bispo.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 11 de dezembro de 1868.—N. 9840.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que foram recolhidos a casa de detenção, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Trajano José Diniz, por crime de tentativa de morte.

A' ordem do Dr. delegado da capital Manoel Vicente da Rocha, até segunda ordem.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Adolpho Carls ou Mathias Baver, por insultos, e José Xavier Dias, por furto.

A' ordem do do Poço, Benedicto, escravo de João Rodrigues Lima, a requerimento deste.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia Francisco de Farias Lemos.

INTERIOR

RIO-GRANDE DO NORTE.

NATAL, 9 DE DEZEMBRO.

« Com 5 dias de sessão deu a assembléa por finda, este anno, a sua missão legislativa. Aberta com tres deputados, e, reforçada depois com mais um, foram taes, e em tal numero as patotas que se procuraram agitar na lei do orçamento, e em projectos especiaes, e tão virulenta a linguagem empregada na discussão, que tres deputados da classe sacerdotal, não podendo pôr-lhes um paradeiro, por acharem-se em minoria, e não querendo com suas presenças concorrer para desabafo de paixões ruins, e disperdicios dos dinheiros publicos, retiraram-se.

« A ausencia destes tres deputados, fazendo interromper as sessões, pôz o Amaro em completo desconcerto, e, por mais deligencias que fizesse para fazê-los voltar e para virem os que ainda não tinham comparecido, mandando positivos á cavallo, para os lugares de suas residencias, e indo em pessoa a dous que se achavam na distancia de 5 leguas; afim de, com o comparecimento delles, ver se conseguia sustentar por mais alguns dias sua tão apregoada influencia, que tendia a emmurchecer-se, nada conseguio; tudo foi baldado, e o resultado unico que colheu de todos os seus esforços, foi tornar mais patente aquillo, que, com esmerado cuidado procurou evitar, isto é, a sua completa desmoralisação, tanto mais, quanto a actual assembléa é obra sua e sómente sua.

« No entanto, elle desfarçado como é, ainda quer encobrir a sua desmoralisação, servindo se para isto da propria derrota attribuindo a a compressão exercida pelo administrador da provincia, quando é certo que a legitima e unica causa é o estado de aniquilamento a que se acha elle reduzido mesmo entre os seus, depois que deixou de dispôr do poder official, base de toda sua presumida influencia.

« Isto mesmo, era por elle reconhecido tanto que, sem crenças politicas agarrava-se a todos os governos, como ostra a rocha, com tanto que o conservasse no poder.

« Nada para elle valiam as denominações dos partidos, e as crenças politicas; endeusava hoje o governo, a quem hontem acabava de sê-lo hostilisara; tendo por norma de sua conducta e por dogma o poder e sómente o poder, mas, é geral, não tendo influencia legitima, tinha a mais intima convicção que não passaria do nada a que hoje está reduzido.

« Consta-me que hoje a tarde retiram-se alguns deputados, deixando a provincia sem as leis annuaes; e que, sendo sempre um mal é na actualidade melhor, do que se as deseem como estavam confeccionadas; visto como, a par de grandes esbanjamentos com os filhotes, affectando economia restringião a força policial ao insignificante numero de 70 praças, com a clausula de não poder o presidente da provincia emprega-la, sob consideração alguma, em serviço fóra da capital. Esta lei (da força policial) que passou em terceira discussão; mas cuja redacção não foi approvada, por não haver casa, por si só demonstra evidentemente o animo caprichoso de que se achava possuida a maioria dos deputadinhos, que, com seu chefe, se acha desapontada pelo proceder nobre daquelles, que não deixou á completar a obra.

« Faz pena ver o Amaro no [illegible] isto.

« Ora, fatecco, vocifera contra os que lhe sobre-[illegible]

[illegible]

destinado e para prova ahi vai uma das muitas que elle fez: Entrou em julgamento um sujeito pronunciado por crime de ferimentos graves; no libello accusatorio ou na defesa procuram classificar o crime como ferimentos leves; mas, o jury, sem attender a classificação do crime, absolve-o, o promotor appellou, e o juiz de direito, não obstante a appellação mandou po lo em liberdade!

« Com a chegada do Dr Moreira Brandão a esta capital, os liberaes interinos e alguns doeffectivos teem andado em movimento para saberem se elle aceita ou não o lugar de director do gremio liberal, para que fôra em sua ausencia nomeado pelo concurso de ambos; e consta me que elle, vacilante sobre o que deve obrar em conjunctura tão dificil, declarara que antes de ouvir aos seus amigos em reunião, que convocara para o dia 12 do corrente mez, nada decidiria. Coitado! E' triste a condição do homem politico, que tendo crenças, não presta-se aos manejos dos traficantes politicos, porque só estes em nosso paiz são considerados e apreciados. A prova desta verdade está consignada na escolha do salambanco Amaro para instituidor do gremio liberal nesta provincia, pondo se amargem o Dr. Moreira Brandão, que pela firmeza do seu caracter e abnegação a toda prova, mais de uma vez ha revelado aferro aos principios liberaes. Não sei se desta vez elle se desenganara.

Até outra vez.

• • •

(Carta particular.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE DEZEMBRO DE 1868.

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

Chegou hontem o vapor brasileiro *Tocantins*, trazendo datas do Pará 2, do Maranhão 5, do Ceará 7, do Rio Grande 9 e da Parahyba 10 do corrente. Eis as noticias que colhemos.

PARÁ.

Nosso correspondente diz-nos o seguinte:

« As noticias desta parte do imperio não são presentemente de notavel interesse, a politica está esteril; é que o actual presidente da provincia, segue o seu norte, todo de prudencia e de tino administrativo, sem dar maior uso as censuras acres da opposição.

« O Sr. conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, diga-se a verdade, tem feito um governo de paz e respeitador dos direitos e convicções de cada um.

« S. Exc. dedica de preferencia seus cuidados aos melhoramentos materiaes da provincia, tanto é isto verdade que constantemente levanta, pede informações, visita todas as obras iniciadas e em andamento, com uma dedicação e interesse a toda a prova.

« Entre os projectos que tem em vista, de dotar esta capital com um calçamento regular, theatro e encanamento de agua, para o consumo da população, como ja' lhe annunciei, sobresahe o pensamento de se correr um novo cáes em frente ao porto da capital, no intuito de augmentar novas ruas e quarteirões ao centro do commercio, onde de dia a dia cresce a necessidade e o preço das casas para os estabelecimentos mercantes.

« Este projecto é, sem duvida, grandioso e de incontestavel necessidade e aformoseamento para a capital. A questão é, se S. Exc poderá' seguir o seu projecto, levar a effeito, pois que não vejo capitaes disponiveis, nem dedicação extrema por parte dos particulares em auxiliar o pensamento do actual administrador.

« O nosso systema é querer que tudo parta e faça o governo; tudo se espera de cima, e quando se apresenta em publico uma idéa e que esta necessita do concurso de dos capitaes dos governados, se não é a maioria, grande numero se retrahe, vê-se logo [illegible] é a ultima [illegible] se levar a effeito.

« Entretanto, [illegible] difficuldades [illegible] o caminho, cortar os embaraços que [illegible] se lhe oppunham para realisar os seus [illegible]; emfim que a sorte os cobre de bom exito é o que lhe desejo a todos os respeitos.

« Como tambem ja' lhe communiquei. S. Exc. tem continuado em suas visitas pelo interior da provincia; além de visitar *Marituba* e a fazenda *Jaguarary*, foi ultimamente acompanhado de varias familias e cavalheiros, a cidade de Cametá' no vapor *Jurupensem*, tocando em differentes engenhos e fazendas que bordam as margens dos bellos rios que conduzem a aquella cidade.

« Em Cametá' visitou a matriz, a casa da camara e varios estabelecimentos, entre estes mereceu lhe particular cuidado, a nova mesa de rendas alli estabelecida, interposto e importante para o commercio do magestoso Tocantins.

« Entretanto estas visitas que tendem a dar alma e investigar a necessidade desses lugares centraes, são para alguns partidarios, tidas como manobras ou projectos eleitoraes; infelizmente no nosso paiz a politica entra em tudo, e de nada se cura sem este ingrediente sediço!

« Forte politica que é magica, e invade tudo e a todos!

« Deixemos este ponto no qual ja' me hei demorado mais do que pretendia.

« Como nunca, temos atravessado este anno um verão secco e abrasador; as chuvas que por este tempo cahem, ainda nem deram signal de apparecer.

« Em consequencia deste estado athmospherico tem apparecido alguns casos de colerina; alguns individuos menos cuidadosos, outros ja' complicados com differentes incommodos chronicos, tem sido acommettidos, e tem fallecido.

« Isto porém é acontecimento recente, sendo provavel que logo que as chuvas caiam, o estado da salubridade publica melhore.

« Ultimamente falleceram; o Dr. Macario Pamphilo Nogueira, medico nesta cidade, de uma congestão cerebral; assim como o major Manoel Fernandes Ribeiro, subdelegado do terceiro districto, os quaes, [illegible] padecimentos antigos.

[illegible]

« Aguarda-se a chegada do paquete americano, que ha de esclarecer melhor muitas noticias do momento, que por aqui correm.

« A desejada barca *Pharol*, que ha pouco veio do Rio de Janeiro para esta provincia, seguio rebocada pela corveta *Paraense*, a ser collocada na entrada ou rebentação dos baixos de Bragança, afim de poderem demandar de noite as embarcações este porto com mais segurança.

« E' um excellente navio, com excellente pharol e bons apparelhos. Por ora ainda não foi annunciada aos navegantes a situação em que esta' a entrada da barra.

« Finalisto dizendo-lhe que o *Tocantins* parte hoje ao meio dia; annunciando-lhe que acaba de ser nomeado secretario desta provincia, o Sr. João Brigido de Souza, ultimamente vindo do Ceará donde é natural. »

— A alfandega rendeu no mez de novembro rs. 278:825$065, e no dia primeiro do corrente rs... 5:850$778.

— O cambio regulava: sobre Londres 18 1/2 a 19 d., sobre Paris 500 a 525 rs., sobre Portugal 180 por cento.

— O desconto regulava de 10 a 15 por cento ao anno.

— Ficavam à carga os navios: *Luzita* e *Queen of beauty* para New-York, *Delta* e *Lone Starr* para Liverpool.

MARANHÃO.

O presidente da provincia tendo sciencia de que alguns officiaes do corpo de policia negociavam com os soldados locupletando-se com o soldo dos mesmos, demittio a um capitão, um tenente e um alferes, e mandou-os processar.

— Começou de novo a funccionar, a 28 do passado, o pharol do Itacolomim.

— Em vista do procedimento irregular da camara de Guimarães, aporando uma eleição declarada nulla pela presidencia da provincia, não obstante ter ella conhecimento do acto de annullação, resolveu o presidente suspender aos vereadores Joaquim Raymondo da Cunha, Antonio Franco de Sa', Torquato Seguins de Souza e José Pedro da Costa Guiarte, e mandá-los responsabilisar.

— Falleceram: na capital, o negociante João de Oliveira Santos, o pratico mór interino José João de Castro, e o padre José da Costa Tavares; no Burity, o coronel Luiz Pereira do Lago.

— O Revm. Raymundo Alves da Fonceca encetou, no primeiro domingo do advento, predicas na igreja das Mercês, com grande concorrencia.

— Arribára por haver partido o gurupés, o hiate de guerra *Rio de Contas*, em viagem, do Maranhão para o Ceara'.

— A camara municipal da capital, em honra do bravo commandante do encouraçado *Alagôas*, deliberou que se chame rua *Maurity* a que fica no extremo do largo dos Remedios.

— O Sr. Portal contractou um vapor, sob o nome de *Commercio*, para o transporte de carga e passageiros dentro do porto da capital e dos visinhos da cidade. O navio encetou a navegação no dia 22 do passado.

— Foi nomeado promotor publico de Alcantara, o Sr. Dr. José Pires da Fonceca.

— A alfandega rendeu no mez de novembro rs. 196:030$651.

— A sociedade Humanitaria Primeiro de Dezembro comprou a quinta do Monteiro, na rua do Passeio, por 9:000$ para nella montar o Hospital Portuguez.

— No mez de novembro vieram ao mercado da capital: 4802 saccas com algodão, 156 pipas com aguardente, 636 saccos com assucar, 3031 ditos com arroz, 5911 com farinha de mandioca e 2486 couros de boi.

— Ficavam á carga os navios: *Amerson*, *Secret* e *Volunteer* para Liverpool; *Venus* e *Bom Successo* para Lisbôa; e *Maria* para o Porto.

PIAUHY.

Pelo gremio do partido conservador na capital, foram apresentados, para deputados a' assembléa geral os Srs. Drs. Antonio Coelho Rodrigues, Aureliano Ferreira de Carvalho e Antonio Francisco de Salles.

CEARÁ.

A assembléa provincial elegeu a mesa, que tem de funccionar no mez corrente. Ficou ella assim organisada: presidente Dr. Antonio J. Rodrigues Junior; secretarios Joaquim Catunda e Domingos Saboyá.

— No dia 1º do corrente seguio para Liverpool o vapor inglez *Jerome*.

— A alfandega rendeu no mez de novembro rs. 144:883$064.

— Falleceu no Icó, o Revm. Manoel Alexandre da Costa.

— O Exm. presidente da provincia deu, no dia 2 do corrente, um baile, pelo anniversario natalicio de Sua Magestade o Imperador.

RIO GRANDE DO NORTE.

A assembléa provincial deixara de funccionar, por se terem retirado da capital alguns de seus membros; ficando a provincia sem leis annuaes.

— Sôb a rubrica *Interior* vai publicada uma carta, que recebemos da capital, na qual vem narrado quanto occorreo.

PARAHYBA.

— Continuava a funccionar a assembléa provincial.

— O presidente da provincia devolveu a assembléa o projecto de lei de fixação de força policial, pelos motivos seguintes:

« Volte a assembléa provincial.—O art. 4 deste projecto de lei tem por fim claro e exclusivo prohibir que sejam pagos pelos cofres provinciaes os officiaes e praças da guarda nacional, quando chamados a serviço policial de destacamento dentro ou fóra do municipio; porque, além da força policial na provincia não ha outra que possa ser empregada senão a da guarda nacional, e portanto só a ella refere o citado artigo.

« Mas tal prohibição é diametralmente contraria as disposições dos arts. 87 e 91 da lei organica da guarda nacional que mandam seja ella paga pelos cofres provinciaes, quando haja necessidade de emprega-la em serviço policial; e não esta' nas faculdades da assembléa provincial o legislar de modo offensivo e infringente das leis geraes.

« Essa infracção nao esta' dependente da realisação do facto do não pagamento da guarda nacional, se no regimem do projecto for chamada a serviço o que sera' inevitavel em virtude da força policial, como dispõe. Realise-se ou não o facto desde que a assembléa estatuia como cousa licita aquella prohibição contraria a lei geral, exhorbita dos preceitos constitucionaes, e a infracção esta consumada.

« Se compete a assembléa velar na guarda das *leis geraes*; se nem ao menos póde propor nem deliberar sobre a execução de *leis geraes*; não precisa de demonstração da inconstitucionalidade de qualquer disposição que clara ou disfarçadamente preserva a infracção das *leis geraes*.

« Tambem o art. 5 é inconstitucional. Sendo uma das attribuições das presidencias o nomear [illegible] a empregados provinciaes [illegible] geraes.—Lei de 3 de outubro de 1834, art. 5 § 7: não havendo lei alguma [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

recrutador, cuja nomeação definitiva ao governo geral, os casos do decreto n. 1521 de 21 de agosto de 1851.

« Essas restricções não são inocuas : difficultam a acquisição dos dous cargos e por conseguinte estorvam o exercicio daquellas attribuições tanto do governo geral como do provincial, as quaes a assembléa não pode empeçar, [illegible] que perturbe o mecanismo do acto [illegible].

« Nestes termos nego a sancção ao projecto, por inconstitucional.

« Mas elle tambem é inconveniente aos interesses da provincia, pois reduz a força do corpo policial, numero insufficiente para as necessidades do serviço ordinario como a propria assembléa o reconheceu o anno passado, elevando-a a 336 praças.

« Em tão curto espaço de tempo decorrido até agora, é fora de duvida que não desappareceram os motivos de ordem publica que determinaram essa elevação; a assembléa tem conhecimento do aviso de 16 de novembro de 1868, cujas recommendações são instantes para que os corpos policiaes componham-se de forças sufficientes; taes circumstancias manifestam a inconveniencia daquella reducção, cujos effeitos aggravar-se-hiam com a prohibição ante governamental do art. 4 do projecto.

« Palacio do governo da Parahyba, 23 de novembro de 1868. — Theodoro M. F. Pereira da Silva. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Por deliberação da presidencia da provincia ja' tem sido annulladas as eleições feitas a 7 de setembro do corrente anno em oito freguezias, a saber :

S. Felix do Buique, tanto a da matriz, como a da capella de S. Sebastião.

Pedra, tanto a da matriz, como a da sala das audiencias do juiz de paz.

Exú, a que se procedeu na casa da camara, sendo reconhecida legal a da matriz.

Santa Anna do Sacco, tanto a da matriz, como a da casa do vigario.

Fazenda Grande, ambas na matriz.

Quricury.

Gloria do Goitá.

Tejucupapo, a de juizes de paz tão somente, sendo reconhecida valida a de vereadores.

Ja' demos no *Diario* de 25 do proximo passado a integra das deliberações relativas as duas primeiras freguezias; brevemente publicaremos a das outras.

Para proceder a eleição nas seis ultimas freguezias foi designado o dia 17 de janeiro proximo vindouro. A de Buique e Pedras devem ter logar a 3 do mesmo mez.

— No mez proximo findo a estrada de ferro do Recife ao S. Francisco rendeu.... 56:646$970
Despendeu no mesmo periodo.... 28:103$119
Fica de saldo.... 28:543$851

No mesmo mez transitaram pela linha :
17,997 passageiros ;
3159 volumes com 61,011 kilogrammas de bagagens ;
3 954,581 1/2 kilogrammas de mercadorias ; e 393 animaes.
São comprehendidas nas mercadorias :
900 saccos com 67:784 kilogrammas de algodão, e 26,741 saccos com 2,000,593 kilogrammas de assucar.

— Amanhã os irmãos da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da igreja da Congregação festejam sua padroeira com a costumada pompa.

— Somos informados por pessoa seria, que se achou presente ao acto da benção da capella do antigo engenho da Torre, cuja noticia succintamente demos em o nosso numero de quarta-feira, que aquelle acto estava assás decente e concorrido.

A Exma. Sra. D. Maria do Carmo Carneiro Campello, teve a satisfação de ver concluidos os seus piedosos votos e os de seu fallecido marido o Sr. João Carneiro Rodrigues Campello.

Esta importante propriedade pertenceu aos avós daquelle senhor, e um delles, Antonio Rodrigues Campello, reedificou aquella capella em 1731 ; data que se vê esculpida na verga da porta principal da mesma capella ; e que a illustrada e virtuosa proprietaria respeitando a memoria de seus antepassados, não consentio que se estragasse, mandando a collocar no mesmo logar.

O engenho da Torre existia muito antes da invasão hollandeza, varios logares de suas terras foram theatro de bellas façanhas dos nossos bravos, que só com o seu assombroso patriotismo, depois de quasi nove annos de luta expulsaram deste solo que tanto amavam, o mais ferôz e poderoso inimigo A Exma. Sra. D. Maria do Carmo Carneiro Campello, deve ufanar-se de ser a proprietaria do historico e antigo engenho da Torre, hoje transformado em uma povoação de bellas chacaras, para onde affluem muitas familias desta cidade pelo tempo de verão.

E' tão alto o conceito que fazemos dessa senhora, que quando outros motivos não tivessemos, bastava o facto da constancia e solicitude com que levou ao cabo o projecto da reedificação, do gosto moderno da capella de sua propriedade, onde mantem um capellão a sua custa para os actos religiosos que alli são celebrados, com proveito de todos os que moram ou temporariamente residem naquelle logar.

Da bella torre que tem esta capella, e que com bom fundamento se presume que dera o nome do antigo engenho, descortina se para qualquer dos lados os mais bellos e pitorescos campos e povoados, como sejam Olinda, Recife, Poço, Monteiro, Apipucos, Cachanga, varios engenhos e muitos outros logares.

Não podemos deixar de recommendar a estima publica a Exma. Sra Dr. Maria e seu filho o Sr. capitão João Carneiro Rodrigues Campello.

— O vapor *Tocantins* tira a mala hoje, ás 3 horas da tarde, no correio, para os portos do sul do imperio.

— Algumas pessoas que navegam pelo rio Beberibe, pedem-nos que façamos sentir a Illma. camara municipal de Olinda, a urgente necessidade de activar o fiscal respectivo para que seja solicito no cumprimento de seus deveres, fazendo que não seja letra morta a disposição clara e terminante das posturas daquelle municipio, cujo art. 52 diz : « Aquelles que fizerem tapagens nos rios de navegação publica, sob qualquer pretexto que fôr, serão multados em dez mil réis, e soffrerão tres dias de prisão, sendo obrigados a fazer a desobstrucção a sua custa. » Entretanto é publico e notorio que todos os sabbados alguem alli ha a margem daquelle rio que com o maior escandalo tapa o mencionado rio prejudicando a navegação com grave incommodo dos que nesse tempo frequentam aquelle bello arrabalde. Achamos muito justa a reclamação e esperamos as providencias.

—Tendo tido lugar quarta-feira, 9 do corrente, a posse do novo conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura, sob a presidencia do Illm. Sr. Manoel Teixeira Basto, foi por essa occasião eleita a nova directoria, que se acha composta dos seguintes senhores :

Director, commendador João do Rego Lima ; vice director, José Alves da Silva Guimarães ; 1º secretario, Joaquim Xavier Vieira Lyrio ; 2º secretario, Antonio de Albuquerque Mello ; thesoureiro José Nogueira de Souza.

Substitutos.—Ao cargo de vice director João José Rodrigues Mendes ; ao cargo de 2º secretario João Antonio Duarte Junior ; ao cargo de thesoureiro Antonio Alves de Carvalho Veras.

— Hoje tem lugar, no theatro de Santa Isabel, o 4º espectaculo de spectros impalpaveis, por madama Melanie Schlosser, que tantos applausos colheu por seus trabalhos nas diversas partes onde os tem executado.

O programma é variado, e torna-se mais recommendavel pelos difficeis trabalhos dos spectros.

Do *Cearense* transcrevemos o seguinte sobre madama Schlosser :

« Nosso theatrinho recebeu uma visita que muito o honra, e a sociedade cearense teve occasião de mais uma vez apreciar o grande talento de uma artista de subido merito.

« Nosso publico que sempre soube distinguir o talento, acolheu com enthusiasmo a madama Schlosser, que em duas espectaculos que offereceu nos, [illegible] genero novo de trabalho—os spectros impalpaveis.

« Madama Schlosser [illegible] applausos.

« [illegible]

« [illegible] do as ovações que o merito [illegible] sociedade illustrada.

« Os louros colhidos por madama Schlosser nos theatros do Rio de Janeiro, e ultimamente em [illegible] ra', vieram juntar-se aos que colheu com [illegible] dous espectaculos de spectros, que levou a effeito em nosso Thaliense.

« Foram duas noites de verdadeira admiração para nossa sociedade, que ha muito vivia em perfeito [illegible].

« [illegible] de maneiras affaveis, de uma educação [illegible], e de uma intelligencia esclarecida, [illegible] a estima da sociedade cearense, no pouco tempo que se acha entre nós.

« Receba a distincta artista uma manifestação publica de nossa admiração por seu reconhecido merito [illegible]. »

— Hoje os devotos da Senhora do Rosario do frontespicio da igreja daquella invocação, na freguezia de Santo Antonio, fazem as vesperas e amanhã a festa da referida Excelsa Senhora com todo o brilhantismo costumado. Os festeiros promettem uma illuminação de novo gosto na fachada da igreja e ruas que lhe ficam em face, nas tres noites, de hoje, amanhã e segunda-feira, em que deve queimar-se um fogo de artificio.

— **Loteria.**— A que se acha a venda é a 89ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre hoje.

— Passageiros do vapor brasileiro *Tocantins*, vindo dos portos do norte :

José Diniz Barreto, Maria Magdalena, e 3 filhos menores, Antonio D. Castro, Maximo Labord, Hilario, David, Dr. Cordolino Barbosa Cordeiro, Dr. Americo Militão F. Guimarães e 1 escravo, Antonio Soares de Macedo, sua senhora e uma cunhada e dous escravos, Luiz Francisco de Araujo Picado, Francisco Avellino da Costa Bezerra, um criado, Joaquim Ignacio Pereira Junior, Januario Bezerra da Silva, Antonio da Silva Porto, Francisco José Macario, José da Silva Coelho, José do Porto Vieira e José Pedro Baptista Carneiro.

Seguem para o sul :

Feliciano Salazar, Pedro Salazar, Antonio Jeronymo de Oliveira, sua senhora e 3 filhos menores, Vicente Ferreira Lima, sua senhora e 6 filhos, Antonio Pinto Pereira, José Vicente de Alcantara Lima, Francisco Xavier de Carvalho, José Feliciano da Silva, Maria Antonia do Nascimento Silva, cadete Antonio Ribeiro Guimarães, Francisco Alberto G., Alferes Antonio José Xavier, Fernando Ferreira da Costa, Benedicto J. S. França e sua senhora, José Ferreira Cardoso, 130 recrutas para o exercito e 38 escravos a entregar.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 7 de dezembro de 1868.

Anna Joaquina de Souza, Pernambuco, 63 annos, solteira, Boa-Vista ; diarrhea.
Manoel, Pernambuco, 40 annos, Recife, tuberculos pulmonares.
Isabel, Pernambuco, 35 annos, Boa-Vista ; gastro colite.
Luiza, Pernambuco, 5 mezes, S. José ; convulsões.
Maria, Africa, 60 annos, Boa-Vista ; gastro enterite.
Severina, Pernambuco, 64 annos, S. José, hydropesia.
Rita Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, viuva, Recife ; velhice.
Manoel, preto, Pernambuco, Boa-Vista ; fraqueza congenita.
Anna Joaquina do Carmo, Pernambuco, 66 annos, viuva, Boa Vista ; meningo encephalite.
Claudino José Lopes Moreira, Pernambuco, 23 annos, casado, Boa-Vista ; erysipela.
Luiza, Pernambuco, 16 mezes, Recife ; variolas.

— 9 —

Maria, Pernambuco, 9 dias, Santo Antonio ; colite.
Euzebio, Pernambuco, 11 annos, Santo Antonio ; dentição
Joaquim, Pernambuco, 3 annos, Recife ; desenteria.
Luiz da Costa, Pernambuco, 90 annos, solteiro, Boa-Vista ; amolecimento cerebral
Anna Maria da Conceição ; Goyanna, 2 annos, solteira, Boa-Vista ; pumulnarias.
Joaquim dos Santos Torres, Pernambuco, 24 annos, casado, Santo Antonio ; etica.
Perpetua, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista ; hypetrophia.
Felix, Africa, 65 annos, solteiro, Boa-Vista ; enterite chronico.
João, Pernambuco, 6 annos, S. José ; espasmo.
Maria Archanja Ribeiro da Rocha, Pernambuco, 65 annos, Santo Antonio ; hydropesia.
Maria, Pernambuco, Boa-Vista ; congestão pulmonar.
Francelina, Pernambuco, 4 annos, S. José ; convulsões.
Bruno, Pernambuco, 7 annos, S. José ; parelesia.
Florencio, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio ; pthysica.
Reofiniano de Moura Sergio, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculo pulmonar.
Lino da Silva Braga, 18 annos, solteiro, Boa-Vista ; anasarca.
Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista ; bexigas.
Carlota Maria dos Santos Mello, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa-Vista ; sirrho uterino

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 10 DE DEZEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da côrte, firmado de 23 do mez proximo passado, accusando a recepção do que se lhe havia dirigido em 9 do mesmo mez.—Inteirado.

Foram a rubrica os seguintes livros :—Diario e Copiador de Joaquim José Gonçalves Beltrão —Idem, idem de Baltar, Oliveira & C.—Diario de José Marcellino da Rosa & Filhos.

O Sr. secretario expedio um officio a junta dos corretores accusando o recebimento do de 5 do corrente.

Visto o livro do registro da correspondencia official encontrou-se regularmente escripturado até n. 360.

DESPACHOS.

Requerimento de João José Leite Guimarães, pedindo rehabilitação commercial.—Sellada a petição, volte.

Dito de Francisco Rodrigues dos Santos, estabelecido com loja de funilaria á rua da Imperatriz n. 65, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Tito Gregorio Pereira Braga.—Registre se.

Dito de Miguel Gomes da Silva, com taberna á mesma rua n. 2—, para tambem ser registrada a nomeação de seus caixeiros Constancio de Sa Barreto e Fortunato Pacheco da Silva.—Como requer.

Dito de Joaquim Domingues Ferreira, em que pede o registro de sua nomeação de caixeiro de Manoel Firmino Ferreira, apresentando a procuração exigida no despacho de 30 de novembro ultimo.—Registre-se.

Dito de Manoel Gonçalves Ferreira, com taberna á rua Velha n. 33—, registro da nomeação de seu caixeiro José Bezerra Freire.—Registre-se.

Dito de Hyppolito Antonio da Silva—, idem da de seu caixeiro Sabino José de Sant'Anna.—Reconhecida a firma do que assignou a nomeação, volte.

Dito de Manoel Martins Fiuza—, idem da de seus caixeiros Joaquim Antonio de Farias Barbosa e Urbano Mamede de Almeida.—Registre se.

Dito de Antonio Gonçalves de Moraes, para se lhe registrar a escriptura de [illegible] ante-nupcial celebrada por occasião do casamento de sua filha Maria Adelaide de Moraes com [illegible] de Bastos Mello.—Sellada a escriptura, volte a petição.

Dito de João Luiz de Araujo, e João Manoel Rodrigues de Mattos—, registro de seu distracto social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito do corretor [illegible] para que se mande ao Dr. juiz especial do commercio lavrar o termo da nova fiança substitutiva da que havia prestado, visto achar-se satisfeito o despacho proferido em 3 do corrente.—Seja presente ao Sr. Dr. juiz especial do Commercio para attender ao supplicante, na forma da lei.

Com informação do Sr. desembargador fiscal :

Requerimento de João Bernardo do Rego e Francisco Antonio de Carvalho—, registro de seu contracto de sociedade commanditaria.—Registre-se.

Dito de José [illegible]

Nada mais se apresentando a despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 10 DE DEZEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, João Guimarães.

Ao meio dia declarou se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e Almeida Albuquerque, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal, barão de Cruangy e o Sr. barão de Nazareth.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

AGGRAVOS ASSIGNADOS.

Embargantes Ferreira & Mathews, embargados os curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Pereira de Carvalho Guimarães.—Embargante a directoria do Novo Banco, embargado o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio do Baturité, provincia do Ceará.—Embargantes appellantes réos a viuva e filhos de Manoel Gomes da Silveira, embargados appellados autores Luiz Ribeiro da Cunha & Sobrinho.—Juizes os Srs. Accioli, Almeida Albuquerque, Rosa e Miranda Leal.—Desprezados os embargos, sendo voto vencido o Sr. Rosa.

Tendo de ser proposto pelo Sr. desembargador Silva Guimarães o feito entre partes, appellante João Cazemiro da Silva Machado, appellado o bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, o Exm. Sr. presidente jurou suspeição e assumindo a presidencia o Sr. desembargador Silva Guimarães, distribuio-o ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Juizo especial do commercio.—Embargantes appellantes embargantes terceiros Gregorio Paes do Amaral & C., embargado appellado exequente Victorino Domingues Alves Maia.—Executado José Antunes Guimarães.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Basto e Miranda Leal.—Desprezados os embargos.

Juizo municipal e do commercio de Barreiros.— Appellante exequente Francisco da Costa Maia, appellado embargante terceiro Guilherme Antonio Paes de Almeida.—Executado Francisco Luiz Paes de Almeida.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Silva Guimarães, Miranda Leal e barão de Cruangy—Reformada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Reis e Silva.

Juizo especial do commercio.—Embargante appellado autor o liquidatario da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade, embargado appellante réo Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e barão de Nazareth.—Desprezados os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Miranda Leal.

Juizo especial do commercio.—Embargantes appellados autores Saunders Brothers & C. e outros, embargados appellantes réos os administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e barão de Cruangy.—Desprezados os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Reis e Silva.

Juizo municipal e do commercio do Pilar, provincia de Alagôas.—Appellantes réos os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado autor Eugenio Moreira da Silva.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Rosa.—Confirmada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Accioli e Rosa.

Appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado José Alves de Aguiar.—Appellantes os ditos administradores, appellado Francisco José de Oliveira.—Appellantes os ditos administradores, appellada D. Paulina Arêas de Godoy.—Appellante Gonçalo Gomes de Souza appellado Antonio Domingues de Almeida Poças.—Appellante o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, appellados os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

DESISTENCIA.

Appellante Vicente José de Britto, appellado Francisco da Silva Rego.—Tomada por termo a desistencia requerida e pago o imposto da dizima, subam os autos a conclusão sellados e preparados.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Silva Guimarães declarou que nos autos consta a sua suspeição, e por isso passa ao Sr. desembargador Reis e Silva o feito entre partes : appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado Francisco José de Oliveira Junior.

O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Reis e Silva os feitos em que são, appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado Antonio Pereira de Carvalho.—Embargante Joaquim Luiz Vieira, embargados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellante D. Maria Cordeiro, appellado, João Ribeiro Pessoa de Lacerda.—Appellante Joaquim Elviro Alves da Silva, appellados Guimarães & Lima em liquidação.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli : appellantes Wilson & Hett, appellados A. Schaffier & C.—Appellante Thomaz J. Fortes, appellados A. Scuffier & C.—Appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado o padre Manoel Corrêa de Araujo Mello.—Appellante o curador fiscal da massa fallida de N. O. Bieber & C., appellados Smith & Heyeler.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães : appellante o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva, appellado o administrador da massa fallida de Lima & Mattos.—Appellante Henrique Gibson, appellado Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães : appellante Antonio Pereira de Faria, appellado o administrador da massa fallida de Joaquim José de Arruda.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio, aggravante o barão de Nazareth, aggravado Francisco Antonio de Oliveira.—O Sr. desembargador Reis e Silva deu provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora e meia da tarde.

Communicados

No dominio dos progressistas, não se pouparam todos os meios possiveis de rarefazer as fileiras da opposição. Prospera occasião lhes ministraram ininterruptamente as exigencias da guerra para recomeçar todos os dias o seu plano de exterminio. As designações da guarda nacional e o recrutamento foram os instrumentos da verdadeira devastação que cobrio as provincias do imperio.

Debalde a imprensa registrava as mais clamorosas queixas. Debalde se faziam valer as isenções que se oppunham a' designal e injusta repartição desse cruel imposto. Uma formal desattenção esperava inalteravelmente os mais justos reclamos. Grande parte da população, a que não ia bem as vistas governativas e ousava castigar com o seu voto os desatinos dos dominadores, vivia em continuo sobresalto. A visinhança dos comicios eleitoraes era prenunciada pelo ardor infatigavel dos agentes do recrutamento.

Destinados a' supprir em tres longos annos os claros que as enfermidades e os combates deviam naturalmente abrir [illegible] em campanha, e por outro lado [illegible] de vingança contra um numeroso partido que [illegible] por uma forte organisação os elementos de sua vitalidade politica, [illegible] Prisões arbitrarias, [illegible]

[illegible] pela lei, [illegible] e filhos inconsolaveis [illegible] com os seus clamores. [illegible] mente entrar alli. Confrangia o coração o contacto de tanta dôr que se podia ter [illegible] da lei, [illegible] recrutamento.

[illegible] a' fins de [illegible]. [illegible] o recrutamento que, [illegible] triste mas inclinavel necessidade, podia ser praticado com uma certa justiça distributiva, guardadas as isenções com que a lei resguarda certas classes, queria-se menos fazer uma leva de soldados habeis para o serviço da guerra do que terrificar as massas recrutaveis e quebrantar todas as dependencias, affeições e laços que as prendiam as legitimas influencias. Vinham d'ahi todas as medidas que podia trazer-lhes desprestigio, todas as violencias que podiam pô-las em triste exhibição como o objecto das iras governativas.

A' este programma nenhum adversario escapou. Proprietarios honrados, gozando em seus districtos de merecida popularidade, viram as suas propriedades constantemente varejadas em todos os sentidos ; e succederem se contra seus moradores prisões arbitrarias.

Quem ha que por estes traços não reconheça o ultimo periodo administrativo ? E quem ignora que foi por muito tempo um Pernambucano o cavalheiresco protogonista deste drama cruel ?

Eram liberaes que assim procediam. Espiritos que se propunham todos os avanços do progresso social, que cobriam o paiz de promessas enganadoras, que se acclamavam apostolos de todas as possiveis liberdades, esmagavam por este modo as classes menos favorecidas, fazendo-lhes pagar carissimo um imposto que podia ser mitigado por uma equitativa distribuição.

Nós convimos que é defeituoso o nosso systema de levantar soldados, e fazemos votos ardentes para que seja um empenho da proxima legislatura dotar o paiz com uma boa lei de recrutamento.

Mas, si por um lado nos é pungente affirmar que não estancou ainda a exigencia de sacrificios nacionaes, nos é em algum modo agradavel poder escrever que si a dolorosa necessidade do recrutamento não cessou, a imparcialidade severa da administração esta' attenta e desvelada por todas as isenções, poupando as scenas repugnantes de que esta cidade foi tanto tempo testemunha.

Um só recruta não se embarcou ainda de sorpresa. Nenhuma isenção, devidamente comprovada, deixou de ser diligentemente reconhecida.

Uma circular do governo da provincia tem por muito recommendado as autoridades de policia que se hajam neste melindroso assumpto com a maxima discrição.

E' assim que a administração responde por actos a' grita insensata da opposição. O que mais se póde fazer em prol das garantias do cidadão contra o vexame do recrutamento ?

Appius.

Politica interna.

Partido conservador.

O MARQUEZ DE CAXIAS E OS SEUS DETRACTORES.

Um *articulista do Jornal do Recife*, que suspeitamos ser um certo individuo, cuja penna foi sempre posta ao serviço das más causas, uma vez que lhe cheguem ao preço, começou á principio a combater a idéa da paz, e, de involta com os seus arrazoados, vinham elogios ao nobre marquez de Caxias. Mal sabiamos, porém, que através daquellas phrases de mentida lisonja e favor recombrava o odio, e má disposição de animo que a gente progressista, liberal, ou devorista, como lhe quizerem chamar, consagra ao digno general em chefe dos exercitos brasileiros ! Custa a crer fóra do imperio, que haja no Brasil uma fracção de homens, arregimentados em partido politico, que tomasse a si a nefanda, e detestavel tarefa de abocanhar e denegrir o merito, ou as glorias militares do homem, que com tanto sacrificio de sua saude, e com tanto proveito dos interesses alliados, tem conduzido as cousas da guerra com a mais consummada pericia e denodo !

Degenerados brasileiros são esses, que ao odio politico dão primazia sobre os verdadeiros sentimentos de nobre nacionalidade !

Ninguem ignora (o proprio Sr. Zacarias o declarou no senado) ; ninguem ignora o estado lamentavel, em que se achava o exercito, antes de para alli partir o marquez de Caxias : ninguem ignora que esse estado de indisciplina, e de divisão era tão grave, e ameaçava tão imminente dissolução, que forçou o general Flores a mandar apressadamente o seu secretario a côrte do imperio, chamar a attenção do governo imperial sobre o que se passava : ninguem ignora que foi em consequencia dessa especie de embaixada do general Flores, que o ministerio Zacarias foi obrigado e compellido a abrir mão da politica tacanha, que até esse dia havia desaconselhado a nomeação do marquez para commandar o nosso exercito : ninguem ignora o açodamento com que o Sr. Zacarias communicou ás camaras as altas conveniencias politicas e militares, que haviam dictado a idéa do marquez de Caxias ; ninguem ignora que até o ultimo dia do ministerio Zacarias foram os actos do nobre marquez sempre approvados, sempre elogiados por todos os membros do ministerio, que não achavam expressão com que realçar a pericia, a intelligencia, a circumspecção, e denodo, com que em tudo se comportava o conspicuo general !

Entretanto, ninguem ignora tambem, que apenas cahio a fatal situação, origem e causa de todas as calamidades do Brasil, no interior, e no exterior, a linguagem dos despeitados ministros dimissionarios mudou inteiramente a respeito do marquez de Caxias, a quem aliás ja poucos dias antes de cahirem mandaram insultar pelo jornal inglez da côrte !

Que homens degenerados ! Provocam a guerra com a mais criminosa imprudencia ; dirigem a guerra nos seus primeiros mezes com o maior desazo possivel ; conseguem depois que o valente general, deixando seus commodos, e sua cara familia, marche a todo transe para o theatro da guerra, afim de pôr em ordem, e verdadeiro estado regular o nosso esbandalhado exercito ; e no fim de tudo, só por que a opinião publica indignada os exautorou do poder, que haviam deturpado, eis os bons progressistas a gritar como loucos perdidos contra o marquez de Caxias, denegrindo todos os actos da guerra, e todo o merecimento das operações militares ; e com que descaramento, e cynismo !

Repetimos : fóra do imperio, onde as glorias do marquez de Caxias são reconhecidas, e applaudidas pelos proprios estrangeiros, ninguem acreditara, que o partido, que provocou a guerra do Paraguay ; que para ella fez que seguisse o marquez de Caxias, como restaurador da disciplina militar, e salvador da dignidade do Brasil, seja o mesmo partido que hoje se organisa contra o distincto general, e contra o governo que o sustenta !

Que gente ! Que gente degenerada não é esta ! E quanto ao articulista criminoso do *Jornal do Recife*, pode continuar a exercer o seu officio. Seus argumentos são sediços, e vergonhosas repetições do que o *Diario do Povo* tem escripto sobre a guerra, e o marquez, e que victoriosamente hão sido esmagados, ja pelo *Mercantil*, ja pelo *Diario do Rio* : portanto, nada tem dito, nem nada dirá de novo ; como lhe podemos assegurar, que as glorias que o marquez de Caxias tem adquirido até hoje, e as que ha de adquirir com a proxima terminação da guerra, não serão offuscadas jamais por miseros sycophantas, que sacrificam os sentimentos de dignidade nacional aos [illegible] da degradação partidaria.

[illegible]

O *Liberal* de 8 do corrente, [illegible]

[illegible]

[illegible] de doze mil contos. Deram como origem desta divida os esbanjamentos, que fizeram dos dinheiros publicos os antigos governos, sendo [illegible] que para isto muito concorreu o nosso distincto [illegible] amigo o Sr. Villa-Bella, cujos parentes effectuaram em grande escala contratos onerosos, sobretudo o tenente-coronel Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, a quem se deu a fabulosa quantia de 332:921$207 ! ! »

Ha duas falsidades nesta premissa.

1.ª Ninguem disse que os progressistas sobrecarregaram a provincia com uma divida fluctuante de cerca de dous mil contos ; o que disse *Omicron* é que pesa sobre os cofres provinciaes uma divida fluctuante daquella importancia. Ha muitos creditos extraordinarios, os contratos onerosos para a provincia vão muito além de suas forças, os progressistas esbanjaram muito, mas não se diz que tenham esbanjado toda aquella quantia.

2.ª Ninguem disse que *se deu* ao Sr. Mello Barreto a quantia de 332:921$207. O Sr. Mello Barreto chegou a arrematar reparos e obras urgentes de estradas no valor de 235:759$658, tendo já embolçado 187:371$887. Disse *Omicron* que—além d'aquelle senhor outros quatro amigos de Jaboatão, ainda parentes do Sr. Villa Bella, tambem se dedicaram ás mesmas arrematações ; contratando obras no valor de 97:161$549, ja embolçados ; o que junto á verba Martinha prefaz a bagatella de 332:921$207.

Ja' se vê que não é verdade que os conservadores dissessem ter-se *dado* toda esta ultima quantia ao Sr. *Mello Barreto*.

Assim o *Liberal* adulterou a censura para tornala inexacta e odiosa.

Não custa nada aos progressistas o reduzirem á expressão mais simples o *deficit* que deixaram : a divida de 152.000$, proveniente do calçamento da cidade, *tem de ser paga opportunamente, quando fôr votado o necessario credito* ; logo não contemos com estes 152:000$ (que aliás estão vencendo de juros 10:840$000 por anno.) Os juros da estrada de ferro *nenhuma provincia ainda pagou*, e tambem devem ser pagos *opportunamente*, logo não constituem *deficit*.

Conclue o ex-*Progressista* com a relação dos contratos effectuados na ultima administração do Sr. barão de Villa Bella, nos quaes o Sr. Mello Barreto só figura uma vez.

E' interessante esse modo de fugir se da questão ; não se trata exclusivamente da ultima administração do Sr. barão de Villa Bella, nem só das suas duas administrações. Admittindo se que muitos contratos tivessem sido effectuados com o Sr Mello Barreto na presidencia do Sr. conselheiro Silveira Lobo, isto não altera em nada o que se disse ; aquellas relações pessoaes a que *Omicron* se referio não desappareceram nem ficaram sem importancia.

Eis ahi a questão que o ex-*Progressista* procura ladear :

E' verdade que o Sr. Mello Barreto fez contratos para concertos e obras urgentes de estradas na importancia de 235:759$658 rs. ?

E' verdade que ja' recebeu a quantia de........ 187.371$887 rs. ?

E' verdade que outros quatro amigos de Jaboatão contrataram obras na importancia de.......... 97:161$549 rs., e que já os embolçaram ?

E' verdade que tão avultados pagamentos eram feitos apezar de todos os apuros dos cofres provinciaes, e com preterição do pagamento de outros empreiteiros mais antigos ?

To be or no to be it is the question.

Tambem faz o ex *Progressista* estas considerações : 1.ª que o Sr. barão de Villa-Bella deixou de sanccionar algumas leis onerosas para os cofres publicos ; 2.ª que quasi todos os contratos que enumera foram effectuados em virtude de lei

A primeira destas considerações esta' de harmonia com o que diz *Omicron* nestas palavras :

« Esta' no dominio do publico, o que se passou « nos ultimos dias do progresso, com relação aos « projectados contratos para os paços da municipa- « lidade e da assembléa provincial.

« Para evitar maior luta entre amigos, foi mis- « ter a administração da provincia não sanccionar « certas leis, que o autorisavam a concluir boas « patotas. »

E' rasoavel que o *Liberal* procure responder a esta increpação, mas não responde certamente dizendo que o Sr. barão de Villa Bella deixou de sanccionar certas leis ; é preciso dizer mais alguma cousa

A segunda consideração só póde ter importancia á vista de uma inexactidão (que nos ia escapando) do trecho do *Liberal* acima transcripto ; e vem a ser, que todos os embaraços em que nos vemos, todos os apuros dos cofres provinciaes são unicamente attribuidos ás administrações da provincia. Neste caso veria a tempo dizer-se que os presidentes eram autorisados por lei,

Mas sempre reconhecem-se, e ficou fóra de toda a duvida depois do parecer da commissão nomeada pelo Sr. Conde de Baependy, a parte directa e positiva que a assembléa provincial teve no esbanjamento que se tem censurado.

Recife, 10 de dezembro de 1868.

X.

TRANSCRIPÇÃO.

Rio, 27 de novembro de 1868.

No artigo do ex-presidente do conselho, publicado no *Jornal do Commercio* do dia 25, sob a epigraphe—*A conspiração do Paraguay*—ficou a questão levantada por S. Exc. reduzida aos seguintes termos :

O marquez de Caxias não podia, ainda quando as circumstancias o ajudassem, provocar ou auxiliar a revolta dos paraguayos contra o dictador Lopez, seu legitimo governo.

Neste presupposto o Sr Zacarias condemnou como inconveniente a publicação do officio dirigido ao governo imperial pelo general em chefe das nossas forças, em que declara que em outro qualquer paiz e condições, não teria duvida de promover, como auxiliar das armas, uma *reacção* contra o inimigo, partindo *do seu povo*.

Quanto a' inconveniencia da publicação, o *Diario Official*, do dia 17 respondeu cabalmente e com tal superioridade que collocou o Sr. Zacarias em estado de inspirar compaixão.

No que é pertinente ao direito e interpretação dos escriptores mais acreditados, o Sr. Zacarias involveu-se em tal *cipoal* de que jámais podera' sahir.

Tem S. Exc. um talento raro : escurecer a que é claro e confundir o que é distincto, e delle deu taes provas nesta questão que, em summa, os que lerem seus artigos ficarão ignorando, como não lessem, qual é a opinião de S. Exc., a dos escriptores que citou e a intelligencia que lhes dá ; é uma verdadeira *mozaxafada*. Seria mas facil estudar e aprender o direito das gentes do que entender e explicar o que pretende o Sr. Zacarias com esses artigos, tanto em relação aos interesses politicos do paiz, como aos principios philosophicos do direito internacional.

Ao principio se nos afigurou que o ex-presidente do conselho se queria levantar como reformador das maximas que até hoje tem dominado e logo prophetisamos o mao exito do seu intento.

A primeira condição de um espirito reformador é a constancia nas crenças, e a fallar a verdade tal *defeito* não se póde imputar ao liberal de 1848, ao conservador ministro da marinha no gabinete Itaborahy, ao ligueiro de 1862, ao chefe dos progressistas em 1866 e ao soldado raso da democracia em 1868.

E' mais facil ao Sr. Zacarias mudar de idéas e de partido, do que ao camaleão perder a pelle velha e recuperar a nova.

Fallando, pois, em *bona fide* o ex-presidente do conselho não póde pretender as honras de reformador, pois que lhe falta a firmeza e persistencia para fazer consagrar uma idéa ou principio em contraposição ás praticas estabelecidas.

O Sr. Zacarias não perdeu ainda os habitos que contrahio, quando lia na academia : gosta das sabbatinas, ama o sophisma e se entretem sustentando paradoxos.

Que perigos correu esta nação quando seus interesses foram postos a disposição de um tal espirito ? !

Mas, emfim, o Sr. Zacarias assentou como verdade inconcussa : que provocar e auxiliar a revolução no paiz inimigo, do povo contra seu chefe ou legitimo soberano, é um meio reprovado, immoral e inadmissivel no direito das gentes.

Não declarou, porém, o ex-presidente do conselho se o marechal Lopez é o governo legitimo ou usurpador [illegible] do Paraguay.

O Sr. Zacarias era presidente do conselho quando [illegible] a paz com a Banda Oriental, [illegible]

[illegible]

[illegible] della signatario como ministro das relações exteriores da Republica Oriental do Uruguay, em carta dirigida a lord John Russell, e publicada na imprensa ; é possivel manter ainda como *secreto* um tratado sobre o qual as Republicas do Pacifico fizeram reclamações e protestos ?

Mas, emfim, respeitemos os escrupulos do ex-presidente do conselho e supponhamos *secreto* o tratado ; ainda assim perguntaremos ao Sr. Zacarias se o art. 7 é tal como foi publicado, viola ou não o principio absoluto estabelecido por S. Exc., de que não é licito ao inimigo promover e auxiliar revolta dos governados contra o seu governo ?

Não será promover a revolta e até confiar nella, declarar a guerra contra o governo e não contra os governados ; isto é, contra Lopez e não contra o povo paraguayo ?

Não será' auxiliar directamente a revolta comprometterem se as nações alliadas a fornecer a todos os paraguayos, que quizessem destruir o governo de Lopez, todos os meios de que carecessem ?

Ter-se-ha o Sr. Zacarias esquecido das propostas feitas em Uruguayana a Antonio Estigarribia pelos generaes alliados ?

Ter-se-ha esquecido tambem da legião paraguaya no exercito alliado de bandeira erguida ?

O Sr. Zacarias deseja alcançar a celebridade de um sophista pyrronico ; nós não o podemos acompanhar, temos mais em que gastar o tempo, e só nos resta repetir lhe aquella famosa palavra : *outro officio*.

Publicações a pedido.

Gymnasio Campestre

A associação artistica do Gymnasio Campestre, solemnisou no dia 6 do corrente, com toda a decencia precisa, o anniversario natalicio de S. M. o Imperador do Brasil.

O espectaculo foi bastante concorrido e o desempenho das composições exhibidas agradou geralmente como era de esperar.

O theatro Gymnasio Campestre, de dia em dia torna-se credor da sympathia publica, porque a sua direcção envida todos os esforços possiveis para apresentar escolhidos dramas, comedias e vaudevilles postos em scenas convenientemente : admittindo além, disso, no seu gremio distinctos artistas como o Sr. Macêdo, cujo talento tantas vezes por nós ha sido apreciado.

Chamamos a attenção para o Gymnasio Campestre, em tudo digno da animação de um povo illustrado como o desta capital.

Cesar.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE DEZEMBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão de Mossoró — 11$400 por arroba posto a bordo, a frete de 1 d. e 5 0 0

Cambio sobre Londres — 90 d/v 17 1/4 d. e 17 3/8 d. por 1$000.

Dito dito dito—90 d/v 17 3/8 d. por 1$000 (hontem).

Stepple
Presidente.
Mamede
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10............ 344:659$186
Idem do dia 11 .... 44:691$159
389:350$345

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas......... 147
» » com generos......... 473 — 620
Volumes entrados com fazendas....... 107
» » com generos....... 667 — 774

Descarregam hoje 12 de dezembro.

Barca americana—*Casco*—mercadorias.
Hiate americano—*S. C. Evans*—idem.
Barca franceza—*Rio Grande*—idem.
Hiate nacional — *Belem*—farinha de trigo e mais generos.
Brigue inglez—*Georgiana*—mercadorias.
Barca ingleza—*Ravena*—carvão.
Barca portugueza—*Novo Silencio*—varios generos.
Brigue nacional—*Henrique*—farinha de trigo e batatas.
Lugar inglez—*Noranec*—mercadorias.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 10.......... 22:216$468
Idem do dia 11......................... 2:242$305
24:458$773

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10.......... 46:959$916
Idem do dia 11......................... 13:381$482
60:341$398

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11.

Portos do norte—9 dias, vapor nacional *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante Domingo M. Ferreira, equipagem 50, carga differentes generos ; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Swansea—35 dias, barca ingleza *Gemini*, de 426 toneladas, capitão Pallot, equipagem 13, carga carvão ; a Wilson & Hett, recebeu ordem e seguio para Montevidéo.

Jersey—29 dias, barca ingleza *Kassa*, de 320 toneladas, capitão Phelip Romeril, equipagem 13, carga carvão ; a ordem.

Liverpool—34 dias, lugar inglez *Maranee*, de 158 toneladas, equipagem 9, carga differentes generos ; a Mills Latham & C.

Londres—40 dias, brigue inglez *Sarah*, de 243 toneladas, capitão M. H. Elliot, equipagem 9, carga materias para estrada de ferro ; a Tasso Irmão.

Londres — 35 dias, brigue inglez *Helena*, de 213 toneladas, capitão Matheo Barkley, equipagem 10, carga 1726 barris com polvora e outros generos ; a Rabe Schmettau & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahyba—Barca ingleza *Serophina*, capitão Lamb, em lastro.

Canal—Patacho inglez *Spray*, capitão William Fl. carga assucar.

DECLARAÇÕES

Deposito dos recrutas

O conselho economico tendo de contratar o fornecimento dos generos alimenticios abaixo mencionados para o rancho das praças no semestre a decorrer do 1º de janeiro a 30 de junho de 1869, bem como para as dietas das praças que tiverem necessidade de ser tratadas na enfermaria militar durante o mesmo tempo, convida aos senhores negociantes que quizerem fornecer taes generos a comparecerem com suas propostas na secretaria do mesmo deposito no quartel da Soledade pelas 10 horas da manhã do dia 15 do corrente, cujos generos são os seguintes :

Para o rancho, arroz, assucar mascavado, refinado, azeite-doce, bacalháo, café, carne-verde, dita secca, farinha de mandioca, feijão mulatinho ou preto, lenha, manteiga franceza, pães de 6 e 4 onças, toucinho e vinagre.

Para as dietas, arroz, assucar branco refinado, aletria, bolachas, bolachinhas de araruta, café moido, chá, carne-verde, farinha de mandioca, dita de araruta, dita maranhão, gallinhas, leite, lenha, manteiga ingleza e franceza, ovos, pães de 6 e 4 onças, rapé, sal, toucinho, vinho do Porto e vinagre.

Contrata tambem na mesma occasião a lavagem e concerto da roupa a cargo da mesma enfermaria.

Quartel na Soledade em Pernambuco, 7 de dezembro de 1868.

Francisco Antonio de Sá Barreto [illegible], [illegible] secretario.

[illegible]

O conselho [illegible] faz publico que transfere para 12 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, [illegible] dos viveres, dietas e outros objectos [illegible]

ILEGÍVEL

de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no [illegible] janeiro a março.

Deverão as propostas [illegible] o preço do fornecimento do carvão [illegible] cada tonelada posta [illegible] do navio, e [illegible] o preço da mesma [illegible] ras a custa do fornecedor.

E manda mais [illegible] que no mesmo dia e hora promove a compra de [illegible] de 2 quintaes cada um.

Sala das sessões [illegible] 9 de dezembro de 1868.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica transferida para o dia 12 do corrente mez a arrematação para a construcção de uma casa para a guardamoria da alfandega desta capital.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 7 de dezembro de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente mez pelo vapor inglez «Oneida».

As cartas serão recebidas até duas horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 11 de dezembro de 1868.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (12) pelas 3 horas da tarde fechar-se-hão para os portos do sul, as malas que o vapor brasileiro *Tocantins* tem de conduzir: os jornaes serão recebidos até meio dia, e as cartas registradas até uma hora da tarde.

THEATRO DE S. ISABEL.

Sabbado 12 de dezembro,
Primeira representação de
ESPECTROS IMPALPAVEIS
E
Quadros allegoricos e phantasticos.
POR
M.me Melanie Schlosser

O espectaculo divide-se em 4 partes
Primeira parte.
Ouvertura pela orchestra.

A comedia em 1 acto do repertorio do actor Macedo, coadjuvado por alguns de seus collegas do theatro do Gymnazio Campestre, com a licença graciosa da direcção do mesmo theatro

O CAPRICHO DE UMA MULHER,

Segunda parte.
ESPECTROS IMPALPAVEIS
INVOVAÇÃO DE
M.me SCHLOSSER.
representando os diversos episodios:
1° o duelo; 2° a morte; 3° sonho phantastico; 4° e ultimo um grupo.

Terceira parte.
A interessante comedia do Sr. Mendes Leal (Antonio.)

MEL E FEL

Quarta e ultima parte.
Dous quadros.
1.°:
A CHUVA DE OURO
quadro phantastico organisado por Mme. Schlosser.
2.° e ultimo gran quadro allegorico composição de Mme. Schlosser, intitulado
A GLORIA DO BRASIL

Mme Schlosser tem a honra de participar ao illustrado publico desta capital que para a boa execução dos espectros impalpaveis é preciso baixar um pouco a luz do theatro.

Vende-se desde ja' os bilhetes de camarotes e cadeiras para as duas primeiras funcções no hotel do Universo, Trapiche, Recife.

Principiara' as 8 horas.

THEATRO GYMNAZIO CAMPESTRE

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA
7ª recita de assignatura.
Domingo 13 de dezembro

Primeira representação da espirituosa comedia intitulada

O cavalheiro das damas

Tomam parte as Sras D. Antonia, D. Joaquina e os Srs. Pedro Augusto e Santa Rosa.

Segue-se, pela primeira vez, a exhibição da interessante e muito graciosa comedia em 3 actos, denominada

O Pai da actriz.

Personagens.	Actores.
Gaspar, velho comico.........	Sr. Macedo.
Ernesto, barão de Beiralas...	« Pedro Augusto.
Sansão Carrasco, redactor..	« Pedro Montani
Dionizio Feio, litterato.......	« Guimarães.
Emprezario do theatro.......	« Santa Rosa.
Contra-regra..................	« Henrique.
Ponto...........................	« De Giovanni.
Jorge, empregado do theatro	« Sertan.
Soldado da guarda municipal	« Emiliano.
Um musico......................	« Souza.
Pedro, mestre machinista.....	« Oliveira.
D. Amalia, primeira dama....	D. Antonia.
Luiza, filha de Gaspar........	D. Cielja.
Henriqueta.....................	D. Joaquina.

Actores, comparsas e homens do movimento.

Terminara' o espectaculo com a muito applaudida comedia em 1 acto, ornada de musica e dansa, denominada:

Criada impagavel.

Tomam parte a Sra. D. Jesuina e os Srs. Santa Rosa, Pedro Montani e De Giovanni.

A musica desta comedia a' excepção de um numero, é composta pela Sra. D. Jesuina, sendo a instrumentação feita pelo Sr. Colás Filho.

[illegible] Os bilhetes acham-se nos lugares do costume. [illegible] começara' as 7 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengy*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da manhã. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

PARAHIBA

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, sahirá para o porto acima no dia 16 as 5 horas da tarde, [illegible] tomar toda e qualquer carga que se arrematar dos salvados da barca americana *Pursuit*, cujo leilão está annunciado para o dia 15 do corrente. Recebe toda e qualquer carga desta para aquelle porto, pelo frete das barcaças ou ainda menos e descarregará atracado á alfandega d'alli, assim como tomará lá a carga que tiver de trazer para aqui.

Encarrega-se outro sim, do reboque da barca para este porto precedendo ajuste.

Os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio da companhia Pernambucana no largo da Assembléa n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C, rua do Trapiche n. 8.

PARA O Porto

Sahira' com a maxima brevidade possivel a barca portugueza *Humildade*, para carga e passageiros, que encontrarão excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2° andar, ou com o capitão Carlos Ferreira Soares, no pavimento terreo ou a bordo.

PARA O PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para Lisboa

segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estremadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro. Para condições, fretes e passageiros trata-se na agencia, rua do Trapiche n. 9.

Porto

Para o porto acima indicado pretende seguir com a brevidade que lhe for possivel, por já ter parte do seu carregamento engajado, a mui veleira barca portugueza *Vencedora*: para o resto da carga e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., a rua da Madre de Deos n. 34.

PARA O RIO DE JANEIRO

Sahira' com a maxima brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, para carga e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2° andar.

[illegible] Navegação [illegible] por vapor

Fernando.

O vapor *Goyaná* commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente ao meio dia. Recebe carga até 3 horas da tarde do dia 12, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matto n. 1.

PARA O Porto

Segue até o dia 20 o brigue *União*; para o resto da carga e passageiros trata-se com T. de A. Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1° andar.

Para Lisboa

O brigue portuguez [illegible], capitão [illegible], vai sahir com brevidade por ter o seu carregamento prompto: para carga e passageiros [illegible] trata-se com [illegible] Rabello, rua do Commercio [illegible] com o respectivo capitão.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez [illegible] muita brevidade, e para carga e passageiros para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Alliança*, capitão Silva, vai sahir com brevidade por ter parte da carga engajada, recebe carga e passageiros: trata-se com R. R. Rabello, rua do Commercio n. 44, ou com o referido capitão.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o patacho portuguez *Nova Sorte*, tem a maior parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1° andar.

PARA'

Para o indicado porto sahe em poucos dias o patacho *Pescador*, pregado e encavilhado de cobre, e acabado de fabricar, por ter a maior parte do carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO DE 20 caixas com chá verde com toque de avaria.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de marca quadro G. 26, 10 caixas com chá verde, e marca quadro Q n. 28, 10 caixas com dito com toque de avaria, e desembarcadas do navio americano *E. Closson*, vindo de New-York, as quaes serão vendidas no dia sabbado 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, no largo da Alfandega.

LEILAO DE Uma mobilia etc.

A' 14 DO CORRENTE.

A Sra. Feiralls tendo de retirar-se, fará leilão por intervenção do agente Oliveira, de toda a mobilia e mais adornos de sua casa de morada, consistindo em numerosos artigos no melhor estado e de gosto para guarnecer qualquer outra morada decente, de diversos artigos uteis como necessarios, não mencionados na fórma do costume para evitar annuncio pomposo.

Segunda-feira, 14 do corrente mez as 10 horas da manhã em ponto, a rua das Nymphas n. 17 na Soledade.

LEILÃO

De casco e salvados da barca americana Pursuit, naufragada no baixos de Lucena na provincia da Parahyba do Norte.

O agente Filippe Estrella, autorisado pelo capitão G. A. Bigelow e com licença do Illm. Sr. juiz do commercio, fara' leilão do casco da dita barca, e de todo ou parte de seu carregamento, constante dos objectos abaixo mencionados:

13,338 taboas de bom pinho de 12 a 30 pés de comprimento, 3 a 24 pollegadas de largura, 1 a 3 pollegadas de grossura.
280 pranchões de carvalho de 8 a 16 pés de comprimento, 4 a 21 pollegadas de largura, 2 a 4 pollegadas de grossura.
1,234 pranchões de faia (ash) de 8 a 16 pés de comprimento, 4 a 22 pollegadas de largura, 1 e meia a 5 pollegadas de grossura.
15 vergas de 41 a 53 pés de comprimento, 9 a 12 pollegadas de diametro.
21 vergas de 15 a 30 pés de comprimento, 2 e meia a 6 pollegadas de diametro.
100 barricas de breu fino.
65 caixas com mobilia.
3 caixas com bolacha.
11 caixas com merendeiras (Wooden ware.)
1 caixa com escovas.
2 caixas com differentes ferragens.
1 caixa com quadros com finas pinturas.
34 caixas com 264 relogios.
10 caixas com 60 machinas para torrar café.
6 caixas com 24 duzias de chapéos e bonets.
5 caixas com 840 libras de fumo, marca Liberté.
200 caixas com 200 duzias de cadeiras.
500 caixas com 500 duzias de latas de lagostinho
24 rolos de esteira de junco.
6 ricos sofás de junco.
13 duzias de ricas cadeiras de junco.
24 duzias de cestas de junco.
185 cestas de differentes tamanhos e qualidades [illegible]
12 caixas com latas de leite condensal (Bordens) muito frescas.

[illegible] Illm. Sr. [illegible] de [illegible] M. [illegible] Pernambuco [illegible] de dezembro de 1868.
O agente Filippe Estrella.

LEILÃO

na Parahyba de toda a carga e casco da barca americana *Pursuit* que, havendo naufragado nos recifes da ponta do Lucena, d'alli foi tirada por esforços dos vapores da companhia Pernambucana.

Este leilão vai ter lugar a 16 do corrente, dia em que alli deve amanhecer o vapor *Pirapama* da mesma companhia costeira.

Convida-se portanto aos Srs. que se destinam a arrematar aquelles objectos a irem de passagem no referido vapor, entretanto que a gerencia propõe para alli a carga o seu vapor *Jaguaribe*, que sahindo d'aqui na tarde do dia 15, poderá não só tomar para aqui toda a carga que alli houver, com esse destino como rebocar a barca caso seja ella arrematada por pessoa desta cidade.

LEILAÕ DE PREDIOS

O agente Pinto venderá em leilão os predios seguintes: 1 sobrado de um andar e sotão, solo proprio, na rua de Santa Rita n. 8 (entrada do mesmo pela praia de Santa Rita Nova) e rende 30$ mensaes, 1 casa agua na travessa do Caldereiro n. 7, solo proprio, rende 16$ mensaes, 2 casas terreas, sendo uma sita á rua da Gloria n. 46, em solo foreiro, e outra á rua dos Quarteis n. 24, foreira; e rende cada uma 20$ mensaes.

Terça-feira 15 do corrente no primeiro andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, ás 11 horas.

LEILAO

Da casa terrea da rua do Queimado numero 65,
(Onde se acha uma loja de miudezas.)
Terça-feira 15 de dezembro as 11 horas.

O agente Pinto levara' a' leilão a requerimento do procurador bastante do Sr. Jordão José Fragoso, tutor de seus filhos menores herdeiros da finada D. Maria do Carmo Nunes Ferreira e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a casa terrea da rua do Queimado n. 65, servindo de base a offerta feita pelo actual inquilino: o leilão sera' effectuado as 11 horas em ponto do dia acima dito no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

De 20 pipas com vinho Miralles, 250 caixas com sabão massa, 250 ditas dito dito terceira, 18 caixas com vinho Borgonha, 9 ditas dito Cassis, 8 ditas dito Chambertein, 38 ditas dito cognac, 66 ditas com traques.

Terça-feira 15 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima mencionados, os quaes serão vendidos para fechar contas no armazem dos Srs. Tasso Irmãos no dia acima indicado as 11 horas da manhã na rua do Amorim n. 37.

LEILAO

De roupas feitas de todas as qualidades, cortes de lã para vestidos, cortes de cambraias de cores e brancos, cortes de brins, castores e de ganga para calças, cortes de casemiras e meias casemiras para calças e paletots, manguitos, golinhas e muitas outras fazendas proprias para festa.

Terça-feira 15 do corrente.

O agente Martins fara' leilão das fazendas acima em lotes a vontade dos compradores, a' rua da Imperatriz n. 72, as 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se d'um homem para destribuir este *Diario*, em uma parte do bairro de Santo Antonio; a tratar no escriptorio.

— Precisa-se de um trabalhador: na refinação da rua das Larangeiras n. 12.

Criado

Precisa-se de um criado para uma casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 3, primeiro andar.

— A senhora que por este Diario se offerece para engommar em casa de pouca familia, ou para fazer companhia, queira dizer por esta mesma folha onde deve ser procurada, ou dirigir-se a rua do Crespo, fabrica de chapeos de sol, que achara com quem tratar.

DOCE DE GOIABA

Fino em caixões de 4 libras a 3$, chapeos de sol brancos de 12 asteas a 3$, bilhetes da loteria garantidos, camisas inglezas finas a 3$: na loja pequena, rua da Cadeia do Recife n. 9.

— Na rua da fundição em Santo Amaro, ha para alugar duas excellentes casas terreas com sotão, com commodos par grande familia, e banhos salgados: trata-se na mesma rua, casa n. 30.

Devoção de N. S. da Luz

Faz sciente a mesma ao publico, que por motivo justo foi transferida a festa da mesma Senhora do dia 13 para o dia 20 do corrente mez.

Recife 11 de dezembro de 1868.

O secretario,
Umbelino Possidonio de Barros.

— Aluga-se o 3° andar da casa sita a' rua da Imperatriz n. 47: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 27, ou rua Nova com o Sr. Dr. Aquino.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares

Em cumprimento do disposto no artigo 26 do respectivo compromisso, são convidados os nossos charissimos irmãos a comparecerem no consistorio daquella igreja, as 4 horas da tarde do dia terça-feira 15 do corrente, para que reunidos em mesa geral, se proceda a eleição dos funccionarios, que, segundo o mencionado artigo, devem compor a mesa regedora que tem de funccionar no anno de 1869.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

Exame de preparatorios para março proximo.

[illegible] de Azevedo, professor de linguas [illegible] nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,

Um curso de — LINGUA FRANCEZA.
— PHILOSOPHIA.
— GEOGRAPHIA E HISTORIA.
— RHETORICA E POETICA.

Os estudantes, que desejarem preparar-se em qualquer destas materias, podem [illegible] á indicada residencia de manhã até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

Jornaes para 1869

Assignaturas para todos os jornaes da Europa, segundo o cathalogo que se distribue na LIVRARIA FRANCEZA.

— O commendador Antonio Gomes Netto acha-se residindo no hotel Nacional, á rua da Cruz n. 1, onde póde ser procurado.

Tabellas vermicidas.

DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todas as conhecidas já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34 — rua larga do Rosario — 34

— Convoco aos senhores herdeiros da propriedade commum Apipucos que moram fóra da cidade e seus suburbios para a reunião geral ordinaria na segunda domingo do mez de janeiro vindouro pelas 10 horas da manhã na conformidade do art. 16 dos estatutos de 28 de janeiro de 1866, a qual funccionará no consistorio da capella da mesma propriedade. Apipucos, 7 de dezembro de 1868.

O administrador,
João Francisco do Rego Maia.

— Arrenda-se a matta da propriedade commum Apipucos nos dias 17, 18, e 19 do corrente pelas 4 horas da tarde, na casa do respectivo administrador; aonde estarão patentes em qualquer dia as condições do mesmo arrendamento aos pretendentes que a elle se queiram propôr. Apipucos, 7 de dezembro de 1868.

O administrador,
João Francisco do Rego Maia.

CRIADO

Precisa-se de um criado, preferindo-se moço de 14 a 16 annos de idade: a tratar na rua de Santa Thereza n. 14

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, na rua larga do Rosario n. 31 se dirá quem precisa.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, em casa de pouca familia, na rua Augusta n. 67 primeiro andar.

Moleque

— Precisa-se de um moleque para tratar de cavallos n'um sitio em Casa-Forte: a tratar na rua do Trapiche n. 3 primeiro andar.

CARTÕES DE VISITA
impressão em tinta preta ou de côr
apromptam-se em cinco minutos
NA LIVRARIA FRANCEZA.

CURA DOS CALOS

pela
Pomada Talopeau
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34 — rua larga do Rosario — 34.

Attenção

Precisa-se alugar duas casas terreas soffriveis e contiguas, que esteja em bom estado, e fiquem á rua do Rosario da Boa Vista do lado do poente, ou numeração par: a tratar na loja n. 2 na rua do Cabugá.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para tomar conta por balanço de uma pequena taberna nesta cidade: a tratar na rua do Livramento n. 21, 3° andar.

Festa de N. S. do Rosario do frontispicio da freguezia de Santo Antonio

Durante a festa no dia 13 do corrente, o distincto e illustre artista da companhia lyrica italiana o Sr. Geovanni Scolari cantara' um brilhante solo, e sera' distribuida uma poesia do poeta academico o Sr. Guimarães Junior, expressamente escripta para este dia.

URGENCIA

Pede-se ao Sr. Dr. juiz de capellas que lance suas vistas para os [illegible] que dizem pertencer ao Senhor Bom Jesus da Paciencia, presentemente não é o S... mas sim o Moysés: no entanto ahi esta' o reverendo religioso Fr. Manoel de N. S. da Saude, e hoje Fr. Antonio do Espirito Santo Titara, que muito bem podem attestar: veja que isto não é lançar mão do nome de um religioso como o esmoler S.... e fez debaixo da capa da hypocrisia.

O devoto.

Attenção

Aluga-se o 3° andar do predio n. 12 da rua do Encantamento: a tratar com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2° andar.

Ama de leite

Na rua do Rangel n. 21, loja de funileiro, precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem.

Sabonetes de Alcatrão

DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34 — rua larga do Rosario — 34

— Na rua Augusta n. 60 da-se dinheiro a premio em pequenas quantias: na mesma casa precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa.

— No dia quarta-feira, 9 do corrente, fugio da rua das Larangeiras n. 12, refinação de assucar, um escravo mulato de nome Sipriano, é cheio do corpo, e levou calça de casemira de quadrinhos ou de algodãozinho, costuma fallar muito manso: por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo o queiram apprehender e leva-lo a mesma rua e casa, que serão gratificados.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar: na rua da Cruz n. 66.

Criado

No café commercial, largo do Corpo Santo n. 9, precisa-se de um criado para o serviço interno e externo do mesmo estabelecimento: a tratar no mesmo.

— Aluga-se uma escrava perfeita cozinheira, engommadeira, e pratica no serviço de casa: na rua Nova n. 46, 2° andar.

Ao commercio

Offerece-se um homem bastante activo e diligente para fazer cobranças fóra desta praça e dá garantia por qualquer quantia: a ser procurado na rua da Cruz n. 38, 1° andar, escriptorio da parte de detras.

Ama de leite

Na rua do Queimado n. 9, precisa-se de uma ama de leite.

— Aluga-se um moleque para serviço de casa de familia: a tratar na rua do Imperador n. 42, 2° andar.

Sobre Lisboa

Saca Joaquim Gerardo de Bastos a rua da Cruz n. 23, 1° andar.

PASTILHAS AMERICANAS

DO
DR. PATERSON.
de bismutho e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

Deposito especial.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34 — rua larga do Rosario — 34

— Fugio hontem 9 de dezembro o preto João, crioulo, de idade 45 annos, estatura alta, cara bexigosa e com malhas de empigens ainda frescas, côr bem preta, com marcas de caustico abaixo do peito, mãos calosas por ser do serviço da refinação. Este preto é bem conhecido pelas diversas fugas que tem feito: quem o pegar leve-o a' rua da Concordia n. 8, que sera' bem gratificado.

— Aluga-se o 1° andar da casa da rua da Aurora que foi do fallecido desembargador Rocha Basto, bastante aceiado, tendo dentro agoa encanada, cano de esgoto para o rio, e bastantes commodos; podendo entender-se com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com o Sr. Manoel Luiz Virães.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado na rua do Rangel defronte da botica: a tratar na rua do Queimado n. 69.

Internato de S. Bernardo

Curso especial para os Srs. estudantes que quizerem recordar as seguintes disciplinas de dezembro a março proximo futuro.

Philosophia.
Geographia.
Rhetorica.
Geometria.

CRIADO

Precisa-se de um criado que seja copeiro para casa de pouca familia, e que tenha 10 a 16 annos; na rua da Aurora n. 50, 2° andar.

Ama ou cozinheiro

Precisa-se de uma ama ou cozinheiro, forro ou captivo para comprar e cozinhar, paga-se bem: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

D. Candida Baptista de Azevedo Maia, agradece a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu esposo José Luiz de Azevedo Maia ao cemiterio publico. E convida os seus parentes e amigos do mesmo finado para assistirem uma missa que por sua alma manda celebrar no dia 14 do corrente (segunda feira), no mesmo cemiterio, pelas 6 horas da manhã.

A viuva de José Luiz de Azevedo Maia roga a todos os credores do seu casal queiram apresentar as suas contas em casa de sua residencia, no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

O JORNAL DAS FAMILIAS

Publicado mensalmente no Rio de Janeiro.
Assignatura para 1869
NA
LIVRARIA FRANCEZA.

Cão perdido

Perdeu-se na Passagem da Magdalena, na tarde do dia 3 do corrente mez, um cão de Terra Nova, grande, todo preto, tendo somente uma malha branca no umbigo, coleira de couro no pescoço, e acode pelo nome de Jack: gratifica-se generosamente a quem achando-o, entrega-lo em casa do Sr. Christiano, no mesmo lugar, ou na sua loja a rua Nova.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de [illegible], rua do Commercio n. 32 2.° andar, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf de New-York, por preços razoaveis.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua Velha n. 15.

AO ANNEL DE OURO

Os donos desta loja convidam as senhoras de bom gosto a virem visitar o riquissimo sortimento de obras do ultimo gosto vindas de Paris neste vapor.

A loja está aberta até as 9 horas da noite.

ILEGÍVEL

PHOTOGRAPHIA INTERNACIONAL
RUA DO IMPERADOR. 38.
DIRIGIDA POR
Carlos Gutzlaff
RETRATISTA ALLEMÃO.

Tendo deixado de fazer parte da Photographia Allemã, do largo da matriz de Santo Antonio, e sabendo que muitas pessoas enganam-se pensão o achar-me ainda nesta casa, faço sciente ao respeitavel publico que actualmente ...

PHOTOGRAPHIA INTERNACIONAL
38. RUA DO IMPERADOR. 38.

N. B. Trabalhos de todos os systemas modernos *recentemente feitos* estão expostos das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

CARLOS GUTZLAFF.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
RUA DO CABUGÁ N. 3 D.

... joias de ouro, prata e pedras preciosas ... Correntes para relogios a 7$ a oitava ... com lavras de ouro.

... por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

NOVIDADES
Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram os mais lindos chapelinhos de crepe, fail e palhinha d'Italia primorosamente enfeitados.
Balões regulladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias cores.
Basquines de ... para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitados.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e preços de 15$ até 80$000.
Tapetes alcatifas em peça para forrar sal, gabinetes e corredores.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.
Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.
Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda ingleses, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.
Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeu & C.

34 RUA LARGA DO ROSARIO 34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram accei-ta-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes o completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vs. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife 2 de outubro de 1868.

GRANDE LIQUIDAÇAÕ DE MIUDEZAS!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos de grampos com 25 a	20	Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a	1$000
Peças de trança de caracol a	40	Frascos com agua de Colonia a	320
Peças de tranças lisa de todas as cores a	40	Garrafas de tinta roxa a	800
Caixinhas com phosphoros de cera duzia a	200	Missangas de cores, masso a	400
Gravatinhas de sede para homem a	320	Caixa com 100 avelopes a	500
Sabonetes finos a 240 e	320	Estampas de santos a	400
Abotoaduras para colletes de todas as qualidades a	320	Mantas de seda para homem a	800
Galão de linho para enfeite de vestidos por	800	Ditas de lã a	320
Botões de madriperola para camisas, groza	500	Fita de sarja para enfeite de vestidos por	600
Ditos de louça	160	Latas com graxe duzia a	480
Lindas garrafas com agua de Colonia a	1$500	Meias cruas para menino a	240
Frascos com sabão liquido para barba a	320	Ditas pretas para senhora a	400
		Frascos de estracto para lenço a	360
		Dito de oleo para cabello a	360
		Dito dito de Lubin a 600 e	800
		Lãa para bordar, libra	6$800
		Escovas finas para chapéo a	320

Sapatos de trança e outros muitos artigos que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.° 55
TEMPORAL.

INJECTION BROU

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.—Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Estas affecções são dissipadas ... pelas PEROLAS ... de Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem gravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — ... um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM de Labarraque. — ... um dos poucos cuja ... constante, ... preparações de quinina, ... sobre os convalescentes, dando-lhes forças e ... Cura as febres antigas que resistiro ao sulfato de quinina.

... A ... para ... molestias, como as sciaticas, lumbagos, catarros, e todas as ... em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE TEREBENTHINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau ... Tratado de therapeutica ... de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.—... puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela ... de medicina.

... Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Instrumentos para musicas militare,

NO

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot viné, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

CORAL ROSA

CORAÇÃO DE OURO

Rua do Cabugá n. 3 D.

Adereços inteiros — Meios adereços

Chegou um grande sortimento de coral em adereços inteiros, meios, brincos avulsos e voltas do mais lindo gosto possivel, tudo feito em coral rosa e grandes tamanhos (hoje ultima moda) e barato preço. Ha tambem um magnifico sortimento de adereços de lavas de Visuvio, (camapheos verdadeiros).

É pechincha.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL

Da fabria de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 o|o).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

Fundicão do Bowman

RUA DO BRUN N. 52.

O proprietario participa aos senhores de engenho, que por falta d'agua ou animaes se achem inhabilitados para moer suas cannas, que está prompto a assentar machinas de vapor, com moendas ou sem ellas, dentro em 8 dias depois de estarem as peças no engenho—isto sem precisar de obra alguma ou de outra mudança de moendas existentes senão a substituição das rodas da almanjarra.

RUA DO QUEIMADO N. 13

13

PAES DE MELLO & C.

Rua do Queimado n. 13

... mui cordialmente saúdam ao respeitavel publico e o avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão ... no tratamento e diminuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!!!

Cambraias finas, de côres e brancas. Lãazinhas de gosto. Basquines da ultima moda. Poil de chevre de lindos padrões. Riscadinhos,—mimos de graças. ... Caixas de ... Toalhas ... para rosto.

... adamascado de linho. Barege de seda, fazenda inteiramente nova e bonita. Guardanapos de linho. ... modernos. ... de linho e algodão. ... de sol de seda ingleses.

Lenços de seda, linho e algodão. ... de linho e algodão para camisas. Chales de merinó finos, adamascados e estampados. Balões de arcos. Chales finos e bonitos. Percales de ultimo gosto. Brins de linho e de algodão de diversas qualidades.

Panno preto fino. Casemiras de ultimo gosto em cortes e em peças. Grosdenaples pretos de diversas qualidades. Cambraias de ferro. Madapolões finos. ...

Rua do Queimado n. 13

RUA DO QUEIMADO N. 13

N.5 .—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 à 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diverzas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de séda preta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de séda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

ALTAS NOVIDADES!

Ao Triumpho!!

A' rua do Queimado n. 7.

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto para 2$600 e 2$800 o covado.
Glacés de seda e lãa apurado gosto para 1 500 o covado.
Lãazinha com listra de seda para 1$300 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500 e 800 o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.
Ditas de cor lindos gostos para 640 e 720 rs. a vara.
Saias de lãa bonitas com barras de 6$ a 10$.
Balões de lãa de murcelina e arcos por preços reduzidos.
Basquines de grosdenaples de 22$ a 35$.
Grosdenaples pretos e de cores.
Murcelinas brancas e de cores.
E outras muitas fazendas de apurado gosto que seria enfadonho mencionar, assim como tambem uma

PECHINCHA!

que apparecem á loja do Triumpho, alpacas de fullicores e padrões modernos pelo barato preço de 400 rs. o covado só no Triumpho!

Além d'estas fazendas tem um completo sortimento de madapolões e chitas claras e escuras que se vendem por muito barato preço e se dão amostras a quem pedir, assim como de qualquer fazenda se manda aonde for chamado; estará aberto o estabelecimento das 6 da manhãa ás 9 da noute.

Roupa feita.

Grande sortimento de pannos, casimiras e brins para mandar fazer qualquer obra a gosto do pretendente, e ha tambem sempre prompto bonito sortimento de roupa feita que se vende com grande differença nos preços do que em outra qualquer parte.

Frederico Maya

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a' rua direita n. 12, 1° andar, onde pode ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa ás 3 da tarde. Elle acha se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente a sua profissão. O mesmo reconhecendo que nem sempre é possivel as senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece se a remover qualquer ... declarando que na cidade se presta a qualquer chamado sem que influa causa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos e quando para fora della, assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel garantindo elle a ... de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellentes ... dentifricio, elixir e outros medicamentos dentologicos: na rua Direita n. 12, 1° andar.

— Precisa se de um caixeiro para taberna: na rua Direita n. 9.

Criada

Precisa-se de uma criada: na rua larga do Rosario, sobrado n. 31, 1° andar.

— Na praça da Independencia n. ..., ... compra-se ouro, prata ... e ... se faz qualquer obra de ...

— Na loja n. ... do Passeio Publico ... se ... para todo serviço de uma casa de familia, ...

— Precisa se de uma ama, ... na rua da Cruz ...

— Precisa-se de uma ama ... na rua do Livramento n. 1 A.

ILEGÍVEL

ATTENDITE ET VIDETE!

Temos novidade na terra,
Porém ninguem se espante,
[illegible] não é de dar cuidado,
[illegible] admiração,
Mas [illegible] a alegria,
Agora não se lembrem de novo incendio no pardieiro,
Nem que houve explosão na mazambomba,
Nem que o preso Thomaz fugio da detenção,
Nem que o vapor chegou embandeirado,
Nem que a *Fragata Amazonas* virou o S.

Não se trata disso

« *Será algum juiz de paz que quer passar o metro ao seu substituto em consequencia de estar abolida a vara?*

NÃO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem—

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues quando reconhece que na melhor boa fé lhe emperraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assás delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da simpathica Aguia-branca; assim pois—attendam:

Cidadãos

Amigos de fartar o estomago agradavelmente—venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem.... olhem.... Não veem?

O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digam comigo:
Mulher, demonio que importa!
Mulher, demonio hei de amarte!

BASTA!
Fallemos muito serio
MUITA ATTENÇÃO

Com o fim de tentar aos homens a abastecer as suas dispensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora defronte do sumptuoso *Café Imperatriz*, o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de provel-o do que ha de mais superior e digno de uma casa desse ordem.

Este interessante estabelecimento se torna bem saliente, não só pela sua optima localidade, como pelo formoso e encantador emblema que o assignala—Vede-o formosa circe, encantadora maga que se espelha nas aguas do nosso ameno Capibaribe, e como que desatando o riso para a altaneira Olinda que além se avista garbosa e gentil repleta da *nova esperança* de em breve gosar os mais *gratos passiantes* que lhe seram levados pela nova estrada de ferro que se acha no nascedouro.

Assim pois

Venha toda a população do Recife vêr e admirar a bella physionomia do BOM DEMONIO.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

COSTUREIRAS
A VIUVA LECOMTE
Rua da Imperatriz.

MODAS — COSTURAS

Tem a honra de participar ao respeitavel publico e principalmente a seus numerosos freguezes, que acaba de montar no seu estabelecimento de perfumarias, uma officina de modas e costuras, na qual com a maior brevidade e com todo o esmero, bom gosto e perfeição se aprompam enxovaes para casamento, vestidos para soirés.

Para poder bem servir e agradar as pessoas que a honrarem com sua freguezia, a viuva Lecomte não se poupa á sacrificios; e sabendo o pouco que uma costureira póde aproveitar do que vem nos formaes da moda, sem deixar de recebe-los regularmente, ella se tem posto em relação com duas das mais affamadas casas de Pariz—Opigez Gagelice e madame Caroline, as quaes todos os mezes lhe mandam uma instrucção sobre as modas e tambem os moldes dos vestidos e paletots que tem mais aceitação no mundo elegante.

RUA DA IMPERATRIZ
A VIUVA LECOMTE

MODISTAS

Cocatoo

O abaixo assignado gratificará a quem lhe der noticia aonde se acha um papagaio cocatoo, que lhe fugio, o qual é cor de rosa com uma linda poupa vermelha amarellada, e se lhe levarem ao seu sitio na Cruz de Almas das Moças, ou no seu escriptorio, rua do Amorim, gratificará com 20$000 o portador.

José Jacome Tasso.

— Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Aragão n. 24.

—Claudio Dubeux mudou o seu escriptorio da rua do Imperador para o Caes 22 de novembro n. 32 junto ao bilhar dos arcos.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da travessa do Campello n. 4, a 20$ mensaes, proprio para escriptorio ou morada de alguma pessoa que o conserve com limpeza, por se achar bem pintado e forrado a papel: a tratar na taberna do mesmo sobrado.

— Aluga-se o grande armazem do sol do sobrado n. 62 da rua da *Concordia*, com 2 quartos no quintal.

— Dr. Guilherme Rangel, oculista mudou-se da rua Nova para o Forte do Matto, por cima do trapiche Bastos no Recife, onde póde ser procurado, as horas das consultas são das 9 as 11 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 44 A.

AMA

Na rua estreita do Rosario n. 18, 2º andar, precisa-se de uma ama para duas pessoas.

CARTÕES DE VISITA
impressão em tinta preta ou de côr
aprompam-se em cinco minutos
NA LIVRARIA FRANCEZA.

— Aluga-se [illegible] Porto da Madalena [illegible] 3 quartos [illegible] n. 60.

— Aluga-se [illegible]

[illegible]

É MUITO BARATO
SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systhema metrico decimal, inclusive pesos, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja de Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão . . . . 4$800
Ditas e ditos para mesa de dous botões . . . . 7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão . . . . 4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões . . . . 5$000

Todas em perfeito estado assim como randeijas finas, colheres de metal principe, tambem para cosinha, ferro para frisar vestidos, gacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas tudo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só a vista.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem sempre a venda em sua loja um grande sortimento de relogios [illegible] [illegible]

Attenção

Arrenda-se ou vende-se um excellente sitio no povoado [illegible] estrada de [illegible], [illegible] sobre [illegible] abobada para [illegible] de ferro [illegible] com toda a [illegible], excellente [illegible] cocheira [illegible] grande [illegible] de capim, casa para administrador e trabalhadores, terreno para edificar grande numero de casas [illegible] uma das melhores ruas do povoado, cercado [illegible] e valiados. Esta propriedade, tanto pela [illegible] que offerece, como pela sua proximidade da estação da via ferrea torna-se muito propria para qualquer estabelecimento a vapor, como descarocamento de algodão, tecidos e especialmente para fabrica de louça, pela optima qualidade do barro que contem e boa agua: a tratar na rua do Alecrim n. 32.

CASA DA FORTUNA
AOS 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CABUGÁ N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 3678 com a sorte de 4:000$, dous quintos n. 16 com a sorte de 700$, e um quarto n. 2531 com a sorte de 202$; e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 2$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da capella de Nossa Senhora da Conceição da villa de Flores, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 22ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia, (89ª) que se extrahirá sabbado 12 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio.	2$000
Quarto. . . .	1$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . .	3$560
Meio.	1$780
Quarto. . . .	875

Manoel Martins Fiuza.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro: na rua do Imperador n. 32.

AO PUBLICO.

O deposito de carvão do caes do Ramos, já bem conhecido por este jornal, continúa vender carvão a 600 rs. a barrica; e o deposito do porto das canoas na rua Nova vende o mesmo genero a retalho e em barrica a 800 rs. Este deposito precisa de dous homens para o mesmo trafego, pagando 35$ mensaes a cada um.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes sem desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

100$000

Fugio ha quatro annos, pouco mais ou menos do engenho Jussara, freguezia de Jaboatão, o escravo Urbano, crioulo, idade 21 a 22 annos, baixo e secco do corpo, bem parecido, deve ter hoje alguma barba, olhos vermelhos afumaçados, o qual consta que estivera na Escada trabalhando na via ferrea com o nome de *Joaquim*: roga-se as autoridades policiaes, ou aos capitães de campo, que o apprehendam e conduzam aquelle engenho ou a rua do Imperatriz n. 14, sendo que a quem se gratificará com a quantia de 100$000, e aquelles se indemnisará de todas as despezas que fizerem, e com a apprehensão do mesmo escravo.

Programma da festa de Nossa Senhora do Rosario do Frontespicio da freguezia de Santo Antonio.

O dia 13 do corrente é o designado para a festa da Excelsa e Divina Senhora do Rosario. E' nesse dia que os fieis e devotos de tão pura e esplendida Virgem, ajuntam-se para ad[illegible] o sacrosanto altar com as flores abençoadas do coração, da piedade e da religiosa felicidade da alma. E' nesses momentos sanctificados que o espirito calmo e tranquillo vôa aos pés da divindade nas ondas perfumosas do incenso e nas mysticas azas da oração.

No dia da festividade da Virgem, a eternidade recebe sorrindo a prece das almas contrictas, que fogem dos ruidos do mundo para abrigar-se no sublime regaço de Maria, a encarnação das felicidades eternas.

Eis o programma da festa:

Na sexta-feira 14 subirá a bandeira, da Virgem do Rosario as 7 horas da noite acompanhada por grande numero de moutoas e fieis, precedidas por duas bandas de musicas marciaes do 4º e 3º batalhão da guarda nacional, ficando hasteada em seguida na frente da respectiva igreja. O trajecto será pelas ruas do Rosario, Praça da Independencia e rua do Queimado.

No sabbado, ao meio dia, uma grande salva annunciará a vespera do grande dia da festa da Virgem, acompanhada a salva pelas bandas de musica, que entoarão festivaes os louvores da Santissima Padroeira.

A's 7 horas da noite do mesmo dia, dar-se-ha começo ás vesperas, dirigida a orchestra pelo festejado maestro brasileiro Collás Filho, findas as quaes subirão aos ares gyrandolas de foguetes e balões. Todos esses actos serão acompanhados pelas musicas marciaes do 1º e 3º batalhão da guarda nacional.

No domingo, ás 4 horas da manhã haverá missa rezada e em seguida uma festiva salva annunciará aos adoradores da Virgem, que é chegado o dia da festividade de tão mystica e indizivel crea ção divina. A pequenos intervallos subirão balões multicores ao som vivo e ridente das bandas marciaes.

As 11 horas, dar-se-ha principio á festa, sendo a missa o divino dogma da Conceição de Maria. No Evangelho orará o illustrado e distincto pregador padre Augusto Maria Ferreira Botelho. O fim da predica será annunciado por nova salva e pelos sons da musica marcial.

As 7 horas da noute, principiará o *Te-Deum*, occupando a tribuna sagrada o illustre pregador da capella imperial Fr. Joaquim do Espirito Santo.

PARTICULARIDADES.

O intelligente artista Longuinho Braga, compoz especialmente para esta festa uma nova illuminação ainda não vista nesta capital, que servirá de ornato ao frontespicio da igreja durante a noite da vespera, dia da festividade; e na segunda feira, em quanto queimar-se um vistoso fogo de artificio, começado as 8 horas da noite, tocando nos intervallos as citadas musicas marciaes.

A commissão encarregada dos festejos da Virgem do Rosario, roga aos devotos e fieis, moradores das ruas larga e estreita do Rosario o especial obsequio de ornarem e illuminarem as fachadas de suas casas, para por mais esse meio ser abrilhantada a festividade da grande Padroeira, que saberá recompensar ao pobre e ao rico, ao pequeno e ao grande, as maiores como as menores provas de religião, de piedade e de gratidão no dia em que a igreja solemnisa a glorificação da Virgem Mãi do Salvador.

— Cartões de visita — impressão em tinta preta ou de côr — aprompam-se em cinco minutos: na Livraria Franceza.

— [illegible]

AO PUBLICO

[illegible]

[illegible] á rua larga do Rosario n. 20, 1º andar.

— Cartões de visita—impressão em tinta preta ou de côr—aprompam-se em cinco minutos—na Livraria Franceza.

AMA

Precisa-se de uma ama [illegible] e lavar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Aragão n. 32.

— O Sr. sargento brigada do corpo de policia queira vir a esta typographia a negocio.

— Cartões de visita—impressão em tinta preta ou de côr — aprompam-se em cinco minutos: na Livraria Franceza.

— Cartões de visita, impressão em tinta preta ou de côr, aprompam-se em cinco minutos; na Livraria Franceza.

— Aluga-se a loja do sobrado na rua das Cruzes n. 9, e um 2º andar na rua do Rosario da Boa Vista n. 33: a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar.

Casa para alugar.

Aluga-se a casa da rua do Principe n. 4, com 2 salas, 3 quartos, quintal e cacimba: a tratar na rua do Apollo n. 33, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno para molhados: no pateo do Carmo n. 9.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para comprar e cosinhar, e que tenha boa conducta: na rua da Aurora n. 30, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de todo serviço de padaria, e que afiance sua conducta: a tratar na rua do Cabugá, loja n. 3.

— Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta, que seja excellente engommadeira: na rua do Amorim n. 33, 1º andar.

Casa

Aluga-se um sobrado de um andar e loja sito á rua da Penha n. 27: a tratar na rua do Vigario n. 36.

ATTENÇÃO

Na rua estreita do Rosario n. 33, segundo andar, compra-se uma negrinha de 9 a 10 annos, que seja sadia, e pretinha.

Medico.

O Dr. S. T. Velles Boas, mudou-se da rua da Soledade para a praça da Boa Vista, por cima da botica do Sr. José Mario Freire Gameiro, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão. Continúa a dar consultas gratuitas aos pobres das 6 as 9 horas da manhã.

Aluga-se

O sobrado de um andar nos Quatro Cantos da cidade de Olinda, para passar a festa, ou por anno, esta em muito bom estado: quem pretender dirija-se a rua do Queimado n. 20.

— Aluga-se uma casa por festa ou annualmente, na Capunga, rua das Crenolas n. 5.

— Precisa-se alugar um escravo: na rua Imperial n. 163.

Ama.

Para casa de homem solteiro precisa-se de uma boa cosinheira: na rua do Queimado n. 32, loja

— O abaixo assignado, tendo em seu poder, como depositario, perante o juizo municipal da 1ª vara desta cidade, a preta Maria, de nação da Costa, de idade de mais de 30 annos; acontece que no dia 8 do corrente, fugira de sua casa, no lugar da Boa Viagem; e tem os signaes seguintes: quasi todos os cabellos da cabeça são brancos; costuma trazer a cabeça enrolada com panno, como fazem as pretas de sua nação; é de altura e corpo regular, não tem dentes na frente; soffre começo de escrofula ao lado do pescoço; e tem uma perna mais grossa que outra, por causa de erisypela.

Roga, pois, o abaixo assignado, a respectivas autoridades, ou capitães de campo; que, no caso de lhe ser apresentada, ou capturada; dignem-se manda-la entregar em sua casa; onde satisfará todas as despezas.

Vicente Antonio do Espirito-Santo.

Muita attenção

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios do Hotel Central, previnem ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que nos dias 12, 13 e 14 do corrente mez de dezembro, a entrada do dito hotel será por meio de bilhetes de valor de 2$000, comprados com antecedencia, tendo com elles direito ao seu consumo, segundo a tabella que possue o estabelecimento, e a presenciarem das varandas do 1º andar a esplendida illuminação e fogo de artificio pelo motivo da grande festa em homenagem a N. S. do Rosario.

Os bilhetes são limitados para se poder observar a boa ordem, e portanto avisamos aos nossos freguezes, que terão preferencia até o dia 11.

Podem-se procurar os bilhetes no Petit Restaurant, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo do Hotel Central.

Offerecimento

Um homem casado e com pouca familia estando competentemente habilitado para leccionar lingua nacional e franceza, se offerece para esse fim a qualquer pai de familia que necessite de um professor para seus filhos. Bem assim a mulher do annunciante tambem se acha igualmente habilitada para leccionar, não só primeiras letras como diversos trabalhos de costura: qual quer senhor de engenho que por ventura se queira utilisar do seu prestimo poderá dirigir-se por annuncio ou carta a rua do Rangel n. 4, que achará com quem tratar, garantindo-se desde já qualquer informação relativamente a conducta do annunciante.

— O Sr. vigario Felix José Marques Bacalhão queira vir a esta typographia a negocio.

M. A. Tissier
RUA DA CRUZ N. 12 SEGUNDO ANDAR

Costureira modista franceza, chegada do Rio de Janeiro á pouco tempo, encarrega-se fazer vestidos para casamentos e baptisados, com brevidade e a preço commodo.

RUA DA CRUZ N. 12 SEGUNDO ANDAR.

— Uma senhora honesta se offerece para engommar em casa de pouca familia, ou para fazer companhia a alguma senhora, conforme tratar-se: quem pretender annuncie.

Ao publico

Alguns moradores do Fora de Portas, e em continuação dos festejos que celebraram em honra de Nossa Senhora dos Navegantes, resolveram finalisar os mesmos festejos com um bem ensaiado fandango, que terá lugar sabbado 22 do corrente mez. Esperam do Illm. Sr. Dr. chefe de policia que dê as providencias a garantir a tranquillidade publica.

— Aluga-se um terreno na travessa do Principe, com 45 palmos de frente e 200 de fundo, com casa de taipa em muito bom estado: a tratar na rua do [illegible] n. 16.

— [illegible]

COMPRAS

— [illegible]

Com muito maior vantagem
Compra o Coração de Ouro n. 4 B rua do Cabugá, moedas de ouro e prata, e pedras preciosas.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua do Apollo n. 4.

Ouro e prata

— Compra-se hoje, moedas de prata, libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qual quer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas: na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia numero 22.

Notas do governo

Compra-se com um tanto por cento de premio notas do governo de 20$ para baixo sendo quantia superior a um conto de réis: na rua do Vigario n. 3, escriptorio de J. Pater & C.

— Compra-se uma veneziana em bom uso: na rua do Crespo n. 25, loja.

— Compra-se um globo geographico, em bom estado: na rua Nova loja n. 7.

— Compram-se casas terreas ou sobrado de um andar, sendo nas melhores ruas das freguezias de Santo Antonio, S. José ou Boa Vista: na rua larga do Rosario n. 20.

VENDAS

POR PREÇO COMMODO.

Uma pessoa, que se retira da provincia, vende as seguintes obras, por metade de seu valor, visto estarem quasi novas: dous grossos volumes por 8$; *Les Institutions politiques, judiciaires et administratives de l'Angleterre*, por Franqueville, 1 grande volume por 5$; *Le curé de Campagne*, pelo abbade ***, 2 volumes por 3$000; *Prelecções de diplomacia*, pelo Dr. Menezes Drummond, 1 volume por 3$; *Prelecções de direito internacional*, pelo mesmo, 1 volume por 3$000; *Historia do Ceará*, pelo Dr. T. A. A., 1 volume por 1$500; *Reflexões sobre o ensino e o estado do direito*, pelo Dr. J. J. de Campos, 1 volume por 1$000; *Noções de Geometria elementar*, por P. de Alcantara Lisbôa, 1 volume por 1$000; na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

— Na rua do Hospicio n. 17 vende-se uma escrava de 35 annos, pouco mais ou menos, propria para serviço domestico.

— Vende-se uma preta de 20 annos de idade, com habilidade: na rua do Aragão n. 32.

OS BONS CHARUTOS

O Campos da rua do Imperador n. 28 avisa e recommenda aos seus collegas e especialmente aos senhores que tem loja de charutos e amantes da boa fumaça, que acaba de receber uma grande remessa desse artigo, do afamado fabricante Costa, de S. Felix.

MARCAS.

Exposição.
Imperiaes.
Havaneiros.
Micicipes.
Primores.
Garibaldes.
Varetas.

Quem fumar saberá e contra-marca dos que não sabem.

O Campos afiança que estes charutos são os que tem merecido mais aceitação dos respeitaveis consumidores desse genero, e alem disso são preferiveis por se venderem em seu estabelecimento pelos preços do fabricante, accrescendo somente as despezas para aqui chegarem, e avisa tambem que é só ele quem recebe charutos desse fabricante.

Rapé de Lisboa

Chegou ao antigo deposito da rua da Cadeia do Recife n. 51, superior rapé fino de Lisboa.

Xarope do bosque

Vende-se o verdadeiro xarope do bosque chegado pelo ultimo vapor, na botica da rua Nova n. 51. de José da Cruz Santos, aonde tambem se encontrará o milagroso xarope de pontas de imbauba composto, cujas virtudes já são conhecidas aqui e na côrte, obra como por encanto no asthma, coqueluche, e todas as affecções pulmonares.

Labyrinthos do Ceará

Chegaram á rua do Crespo n. 8 os afamados labyrinthos do Ceará, sendo lindissimos lenços proprios par mimos de festa, lindas fronhas proprias para noivas, e riquissimas toalhas proprias para baptisados, cujos objectos se vendem muito em conta.

— Vende-se um cabriolet de duas rodas, inteiramente novo, e fabricado com a madeira mais forte, e de gosto moderno: na fabrica de segeiro, rua dos Pires n. 36.

14$600

Vende-se libras sterlinas a retalho na rua da Cruz n. 20.

Libras sterlinas
14$500

Vende-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

SYSTEMA
Americano

Oliveira, Pereira & C., rua do Crespo n. 16, e Antonio Pedro de S[illegible], rua Nova n. 28, acabam de receber da America bocaes e chamiceis de um systema ainda aqui não visto, tornando-se recommendaveis as chamiceis pela sua duração, e facilidade de ascender ainda mesmo quente; e os bocaes por serem simplesmente cravados, bem feitos e elegantes ao mesmo tempo.

— Vende-se ou permuta-se por um sitio perto da praça um estabelecimento de bilhares bem montado, proprio para algum estrangeiro ou rapaz solteiro brasileiro: a tratar na rua do Hospicio n. 28.

Charutos

Chegaram da Bahia umas caixas de superiores charutos, que se vendem por commodo preço, sendo muito superiores, pelo que [illegible] n. 18, rua do Imperador, livraria [illegible], na praça da Independencia, loja de chapeos de [illegible].

— [illegible]

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8

Em todos os tempos a loja d'Aguia Branca acha-se completamente sortida dos melhores e mais modernos objectos, com especialidade nas approximações das festas quando ella faz sempre redobrar seu sortimento, e augmentar a variedade dos objectos conservando apenas intacto o seu inseparavel e bem conhecido—agrado e sinceridade E' nesse tempo quando a Aguia Branca mais precisa de scientificar a sua boa freguezia das novidades que consecutivamente vai recebendo, e é justamente nesse tempo quando a influencia dos apreciadores menos a deixa rigorosamente comprir esse dever, ha porem uma circumstancia a favor da Aguia, e é que quem percisa prover-se de fitas perfumarias dirija-se logo a loja d'Aguia Branca onde conheça ser o deposito dellas, e quem mais precisar de enfeites para vestidos, flores, luvas de pellica, fita de toda e qualquer qualidade e infinidades de outros artigos, comprehende perfeitamente que para ser bem servido é indispensavel dirigir-se a loja d'Aguia Branca. Ella tambem reconhece que dizer todos os dias aquillo mesmo que sua boa freguezia sabe, é certamente massar-lhe a intelligencia, e por isso agora dirá resumidamente o que não tem annunciado outra vez, é que de mais novo recebeu o seguinte:

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestidos quer sejam pretos ou de outras côres, quer sejam de vidrilhos ou sem elles emfim, o pretendente achará muito e bom para escolher.

Outro dito de bicos de blond, brancos pretos e com vidrilhos e sem elles, merecendo particular estima os bicos pretos com flores matisadas por ser o que de mais mimoso se póde dar em tal genero.

Assim como

O verdadeiro guipura branco e preto com flores, para corpinhos ou casaquinhos de senhora.

Chapeosinhos de fina palha primorosamente enfeitados para meninas.

Bonitos e modernos enfeites para senhoras.

Novos ramos de flores orvalhados para coques.

Leques de diversas qualidades e gostos.

DELICADOS ENFEITES PARA VESTIDOS

Bellição d'aquelles lindos e estimados enfeites de alta novidade para vestidos vindo elles agora accertados para guarnições com as agradaveis côres que mais se usam, o que os tornam ainda mais apreciaveis.

Outros enfeites de palha da Italia

Tranças, ramos e bouquets feitos com apurada perfeição e gosto, e proprios para enfeites de vestidos, chapeos coques, etc etc.

A propositos de coques

Chegaram agora de moldes tão bonitos e tamanho tão apropriado que estão geralmente merecendo as sympathias das Exmas. apreciadoras do bom.

Agua florida de guislain

Remedio incontestavel para conservar a côr preta dos cabellos.

O uso dessa priveleagiada e especial agua florida preserva os cabellos de ficarem brancos, conservando-lhes o brilho e a primitiva côr preta, e impedindo a queda dos mesmos. Essa proveitosa agua florida é muito conhecida e apreciada no Rio de Janeiro, e de agora por diante será tambem estimada por quem della precisar, e comprar na loja d'Aguia-Branca, cada frasco custa 7$000.

CHEGOU TAMBEM

Nova remessa do Smacome—já bem conhecido contra a calvice, e continua-se a vender a 1$000 o frasco.

Frascos com creme de sabão para amaciar e alvejar as mãos e rosto, cada frasco 1$500.

Vieram na mesma occasião:

Caixinhas com tentos para voltarete, e outras mui bonitas com musica e sem ella para costura, e outras igualmente lindas com finas perfumarias.

Filets de trancinha branca a 500 réis cada um, esses filets de trancinha branca assim como não são inteiramente indispensaveis, tambem não deixam de ser necessarios e proveitosos para as senhoras conservarem perfeitamente todos os seus cabellos nas occasiões que tomam banho, e tanto mais quanto o gasto é diminuto, por 1 filet branco no caso.

PARA RECEMNASCIDOS

Touquinhas de fina cambraia, chapeosinhos e sapatinhos de fustão branco, isso além dos de setim. Chegaram tambem novas camisinhas para baptisados.

Collares, e anneis eletricos

A Aguia-Branca continua a receber mensalmente a contratada quantidade dos virtuosos colores eletricos magneticos, e agora recebeu especialmente anneis eletricos. Esses collares que tantos prodigios tem mostrado tornam-se indispensaveis as crianças e os senhores pais de familia convem tomar isso em consideração, e não se descuidem d'os comprar na loja d'Aguia-Branca.

Para cintos

Fitas muito largas, achamalotadas e de gosto escocez com bonitos desenhos.

Novida e propriamente dita

Toalhas e fronhas de labyrinho, manufactura estrangeira

Se de presente houvesse alguma exposição não seria certamente a Aguia-Branca que expozesse algumas dessas toalhas ou fronhas para com ellas receber a medalha de honra, não, porque de certo a idéa não foi sua, a gloria não lhe pertence, e a corôa de louro ou amarella deve pesar sobre cabeça mais volumosa que a da Aguia-Branca. Na verdade a idéa foi bem inspirada, porque assim ficou removido o obstaculo de quem não podia dispor de [illegible] 100$000 para comprar uma das [illegible] toalhas, agora porém com a quarta [illegible] parte de qualquer dessas quantias [illegible] possuir uma toalha sempre precisa, e ainda lhe sobrará dinheiro.

Essas bonitas toalhas são feitas d'um só panno de forte tecido, abertas e cercadas de bonitas ramagens e labyrintho, ornadas ainda com largos bicos de iguaes desenhos, tendo no centro adequadas inscripções para baptisado, passeio, visita, etc. etc.

As fronhas porém são de igual gosto e perfeição, e quaesquer desses objectos estão a disposição de quem os queira comprar na loja d'Aguia-Branca.

Vendem-se

libras sterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Saias a 2$000

Na rua do Crespo n. 22 vendem-se saias de [illegible], pelo baratissimo preço de 2$000.

ILEGÍVEL

Muita attenção!!

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 4$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 600 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 8oo rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 56o rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 56o e trançado a 8oo, 9oo e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 120 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$5oo.

Vende-se carteiras para viagem a 1$5oo e 2$ooo.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 36o rs. o covado. Ditas matisâdas a 36o. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$5oo, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 e, 5$5oo, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 5oo rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs, o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$ooo e 12$ooo.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$ooo rs. a peça.

Cortes de cambrais de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancões e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.

Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Canos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem conservas.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares prepara se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação, presuntos de fiambre, doces seccos e crystalisados, ditos em charope de differentes qualidades.

Boa occasião por despedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem temiod as as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo áquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Vendem se peças de cambrais transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 360 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finas de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Esteiras muito largas com pouco uso.

Vende-se uma porção de esteiras para forrar salas ou mesmo estrados ou camas de vento e marquezas de dormida, por ter estas esteiras mais de 5 palmos de largura, e se vende barato a quem comprar toda ou na falta se retalha em qualquer tamanho

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soáres & C.

Rua Nova n. 40.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior do gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$500
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	800
Peças de trança lisa de todas as cores	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	80
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agoa florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Egienique verdadeiro a	1$400
Dito orisa superfino a	1$300
Dito de babosa em frascos de mãozinha a	640
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agua de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grósas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	200
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homens, fazenda superior, duzia a	4$200

AOS 500 PALITOTS a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de finissimos pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de finissimas alpacas pelo barato preço de 18$000 cada um.

Garante-se com franqueza que por este preço é muito mais barato do que em outra qualquer parte e que se liquidam assim a dinheiro para se ...... uma grande porção em liquidação.

Isto só na rua da Imperatriz ...

O Cordeiro previdente

PERFUMARIA

Novidades ... objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade e qualidades e commodidades de preços; assim pois o Cordeiro Previdente póde e espera continuar a merecer a appreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se affastando elle de sua bem conhecida mansidão e baratesa. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom.

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray e Lanman.

Dita de Cologna ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica edentitrica.

Dita de flor de laranja.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir adontalgico para concervação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores com pomada fina para cabellos.

Frascos com dita Japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violete.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philacome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinhas para barba.

Caixinhas com bonitos sobonetes emitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, mui proprias para presentes

Ditas de papelão igualmente bonitas tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos e de moldes novos e elegantes com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro e por isso o mais proprio para criança.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Poz de champhora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e algum delles ornados de flores e fitas, estão todos expostos a apreciação de quem os pretenda comprar.

Gollinhas e punhos bordados

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos

Bello e variado sortimento de taes objectos ficando o boa escolha ao gosto do comprador.

Flores finas

O que de melhor se pode encontrar nesse genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem

Bolsas de tapete e carteiras de couro por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir a dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de cologna pequenos	500
Ditos de ditos de Piver	1$000
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Jogo de esporas	800
1 libra de lãa para bordar, surtida a	7$000
Duzias de colxetes francezes sorteados	900
Ditas de colheres de metal fino para sopa	4$800
Ditas de dita metal fino para chá	2$400
no 1 conxa de metal para tirar assucar	600
Duzias de colheres para sopa	2$000
Ditas de ditas para chá	1$000
Duzias de cartas francezas	2$300
Ditas de ditas portuguezas	1$700
1 botoadura para collete	360
Pares de brincos finos	400
Ditos de ditos ordinarios	200
1 capella fina para noiva	3$200
Pares de luvas fio da Escocia branca e de côres para homem	600
Dita de ditos fio da Escocia branca e de cores para senhora	600
1 fita para sinto de menina e senhora	900
1 caixa com brinquedo a crianças a 800, 1$000 e s par	2$640
Espelhos de jacarandá de diversos tamanhos a 2$500, 4$000 e	4$500
Pares de sapatinhos de casemira e duraque para meninos a	1$200
Peças de cascarrilha de seda de diversas larguras a 200, 1$000 e	1$300
Ditas de dita de lãa	600
1 caixa de obreias de cola	80
1 enfiador de cordão e fita	60
1 talher de cabo de balanço liso para menino a 220 e	320
Peças de galões para enfeites de vestidos a	2$000
1 escova fina para limpar unhas	600
1 dita para	300
...... para barba	800
1 caixa com apparelhos de chumbo 1$000, 1$200 e	1$500
1 Boneca de cera a 1$000, 1$200	[illegible]
......	[illegible]

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embáinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, alem de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Xery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cinco barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
800 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ e 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Ganthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C, a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet de duas rodas em bom estado: a tratar na rua do Vigario n. 25.

PRESENTES PARA A FESTA

AS NOITES BRASILEIRAS

José Amaral

...... em casa do J. Vigário, ... Imperatriz n. 32.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a ...... o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos ...... 400 rs. o covado, ditas finas a ...... 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a ......

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um, á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs. gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

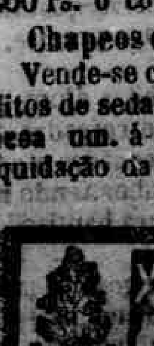
Vende-se meias cruas para senhoras a ...000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.



Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico e tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porém na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito ...... efficazes á agua de alcatrão e á essencia de terebinthina ...... e outros ...... preconisados pelos medicos.

Novidade.

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas os mais aperfeiçoados que tem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladeres, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa, de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda, e lãa á Beatriz de Tendas.

Fitas de guipuré pretos a Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas.

Sultanes, Poil de Chevre, Tricola dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

ESPECIALIDADE.

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Balzurinas á Maria Antonieta.

Cambraias fantasia.

Ditas brancas transparentes e Victoria.

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

GAZ GAZ GAZ

...... rua do Imperador ...... qualquer parte.

ILEGÍVEL

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e fantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem, isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante

Golinhas, punhos e camisinhas para senhora fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ella, tendo o necessario para costura proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos, e sem elles para voltarete.

Agulhas para machina de costura.

Ditas para croché sendo de aço, marfins e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de Erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem do reumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

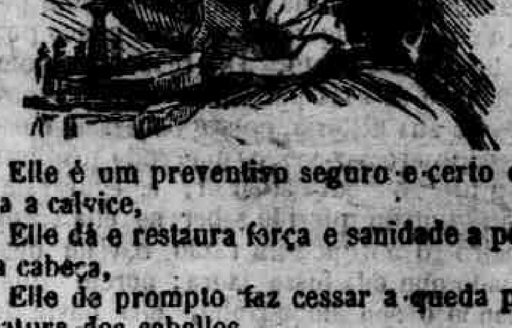
Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço e metal etc, etc.

Superior agua Cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias e dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever, isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer eletricos magneticos contra as convulções das crianças e para facilitar a dentição das mesmas, o Gallo é muito antigo recebedor destes prodigiosos collares e continua a ter sempre grande deposito rua do Crespo n. 7.



Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.

Perfume inextinguivel,
para o lenço, toucador e banho.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMA

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 32, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, recentemente chegada de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez ARABE, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento e para tratar com o mesmo, rua do Trapiche n. 17 ou a bordo do referido navio.

— Vende-se a taberna da rua Direita dos Affogados n. 63, livre e desembaraçada, ou se dá sociedade: a tratar na mesma.

Cimento de Portland

[illegible] no armazem de Vicente Ferreira da Costa [illegible], á rua da Madre de Deus n. 63, em barris grandes.

— Vende-se um cabriolet de duas rodas com arreios e cavallo, no hospicio casa de Vicente Ferreira da Costa [illegible] o cabriolet com os arreios, tudo em bom estado.

Doce

[illegible]

— Vende-se [illegible]

Vende-se [illegible] a tratar na mesma.

O BOM PASTOR

[illegible]

Fabrica de ornamentos de [illegible]

Artigos de religião e [illegible]

Ha sempre grande e variado sortimento de [illegible] cores usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino [illegible] para vender a retalho.

PECHINCHAS
NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM
do
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 8$000 e 12$500.

Bicos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots sacos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarelle e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs........	No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs........	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! / Lãazinhas a 200 rs.!!!	No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21
E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costoreiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados

A Nova Esperança a' rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito prometido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petulas, calix, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pos de rosas e o elixir dentifrico e o dentalgico.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

VENDE-SE

pés de roseiras e fructeiras de varias qualidades: na Boa Vista, pateo da Santa Cruz n. 2?.

Grande hotel de Bordeaux
Rua larga do Rosario n. 44
A' VENDER.

Este estabelecimento comprehende um primeiro e terceiro andares: o primeiro se compõe de uma boa salla de frente, com um bilhar de illuminação a gaz, é um dos melhores bilhares de Pernambuco, [illegible] ainda mesas de marmore e de madeira, cadeiras e lamporeios, de uma sala de jantar com mobilia completa, [illegible] e dispensa com todos os seus utensilios. O terceiro andar [illegible] quartos mobiliados, [illegible] e bem [illegible]. Ha tambem um quintal destinado ao deposito de [illegible] para o serviço do hotel, [illegible]

Vendas.

[illegible]

[illegible] no rua do Vigario, escriptorio de [illegible] Antonio Ferreira & C.

BAZAR
DA
MODA
DE
José de Souza Soares & C.
Rua Nova n. 50.
Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada, de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris, para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moldes das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram-se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas cloridas e a fumo.

Retratos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende-se a 2$000, no bazar da moda na rua Nova n. 50.

MEURON & C.
Na rua da Cruz n. 19.

Vende-se rapé grosso a imitação do Paulo francez.
Rapé meio grosso princeza da Bahia.
Rapé fino princeza da Bahia.
Cigarros de superior qualidade.

Linguiças das ilhas.

Vende-se [illegible] em latas grandes pelo diminuto preço de 5$000, na rua da Linguêta n. 4.

Dous sitios a venda.

[illegible] de arvores fructiferas [illegible] á rua do Trapiche Novo n. 12.

Grande liquidação
[illegible]
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
RUA DA IMPERATRIZ N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario deste estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de luxo, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bastras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$000 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
á loja do Pavão
GURGURÃO DE SEDA

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n°. 60 de Felix Pereira da Silva.

SEDAS DE LISTAS
PARA
VESTIDOS

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, sendo com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A dose vintens.
a doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc, e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas cores, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados propriospara camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES
Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambiques de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
Bareges transparentes com listas de seda a 560 rs. o covado.
Ditas muito [illegible] finas a 720.
Cortes de lãa de listras modernas a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
Ditas [illegible] bem enfeitadas a 8$000.
Ditas [illegible] finas a 1 [illegible]
Organdys [illegible] de cor a 600 a vara.
[illegible] de cores modernas a 1$000 o covado.
[illegible]

LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de o honrar com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham pois todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, como bem;

Riquissimos cortes de blond.
Riquissimos cortes de seda de cores,
Sedas de lindas cores para covados.
Moireantique, azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de Chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão, lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » »
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapellinas de palha da Italia.
Ditas de seda de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquines de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochés para cama.
Pannos de crochés para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrintos.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

A ESPERANÇA

Conservadora de sua individualidade, e amiga do progresso.

Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes as que se fabricam no paiz, por uma decima parte do valor d'ellas vinde a esta loja apreciar a perfeição reunida a economia, (nem sempre é possivel isso.)

As toalhas tem um circo de lindo desenho e no centro se lê em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar.—A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança —Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$000, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos estremosos cuidados das mãis, é a essas a quem a Esperança se dirige, para quem desde ja dispõe se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 16$!! appreciai e se ligardes a importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15 ou 20$000, com o aceio e belleza de que se decora a habitação, as vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores a sepultura da vida: ainda é as senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma Senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Quimado n. 35 A.
Esperança

Machinas de descaroçar algodão

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 21, superiores machinas para descaroçar algodão, de todos os tamanhos.

Escravos fugidos
100$ de gratificação.

Acha-se fugido desde o dia 4 de junho de 1868 o mulatinho caboclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro de 1868, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de [illegible] negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando [illegible], com loja na rua Direita desta cidade [illegible] as autoridades, quer d'aqui, quer de fóra, [illegible] apprehendam e o entreguem a seu senhor [illegible] desta cidade no segundo andar do [illegible] n. 58 que será gratificado.

— No dia 2 de novembro proximo passado ausentou-se do engenho Arariba de baixo o escravo Miguel, cabra, que representa ter 22 a 24 annos de idade, alto e secco do corpo, rosto comprido, [illegible], todos os dentes da frente limados, com barba, sabe lêr e escrever: levou comsigo algum dinheiro e boa roupa: presume-se que tivesse comprado algum cavallo para mais facilmente se transportar para Mamanguape, ou para o Rio Grande do Norte. E' natural de Mamanguape, provincia da Parahyba, tendo pertencido ao Sr. Manoel Fernandes de Oliveira, morador no lugar [illegible] daquella mesma cidade. O referido escravo foi aqui vendido pelo mesmo Oliveira em dias de outubro proximo passado. [illegible]

LITTERATURA.

A JOVEN SIBERIANA.

(Continuação.)

Estava na aldeia por esse tempo um preso chamado Neiler, natural da Russia e filho de um alfaiate allemão. Por algum tempo fora este homem criado de um estudante na universidade de Moscow, e d'esta circumstancia se havia elle aproveitado para passar por um desabusado em Ischim. Neiler tinha lá para si que era incredulo. Esta especie de loucura, junta ao officio mais util de alfaiate que elle tinha, o havia tornado conhecido dos habitantes e dos presos, e d'entre elles uns lhe davam a remendar as suas roupas e outros achavam graça nas suas tolices. Lopuloff, a cuja casa elle vinha por vezes, era d'estes ultimos. Neiler, conhecendo o espirito religioso da rapariga, caçoava com ella por causa de sua devoção e a chamava de Santa Prascovia. Esta, attribuindo-lhe mais habilidade do que realmente tinha, estava com tenção, de se dirigir a elle para que lhe fizesse o requerimento que ella queria apresentar ao governador, esperançada de que seu pai, tendo só o trabalho de assigna-lo, mais facilmente a isso se havia de resolver.

Um dia tinha ella acabado de lavar roupa no rio e dispunha-se a voltar para a casa. Antes de partir, fez, como costumava, muitos signaes da cruz, e poz ás costas sua pesada trouxa molhada. Neiler, que ia passando por acaso, vio-a e motejou-a.

— Se houvesseis feito, disse elle, mais alguns gatimanhos d'esses, terieis operado um milagre, e vossa roupa por si mesma teria ido para casa. Esperai, disse elle agarrando á força na trouxa, quero mostrar-vos que os incredulos que tanto aborreceis, são tambem boas pessoas.

Pegou com effeito na cesta e levou-a até a aldeia. Pelo caminho Prascovia, que só desejava obter um passaporte, fallou-lhe do requerimento e do serviço importante que ella esperava d'elle. Infelizmente o nosso philosopho não sabia escrever; confessou elle que desde que se dedicára ao officio de alfaiate havia inteiramente desprezado a litteratura; porém elle inculcou-lhe na aldeia um homem que podia encher-lhe os desejos. Voltou Prascovia toda alegre, cogitando aproveitar-se d'este conselho logo no dia seguinte. Ao entrar na casa de seu pai, Neiler gabou-se em alto e bom som do serviço que fizera á Santa Prascovia poupando-lhe o trabalho de fazer um milagre, e poz-se com outras caçoadas d'este máo gosto; porém a rapariga deu-lhe uma resposta que immediatamente o fez encordoar.

— Como não havia eu pôr toda a minha confiança na bondade de Deus?... disse-lhe ella. Rezei um só instante á beira do rio, e se a minha roupa não veio por si, ao menos veio sem mim e carregada por um incredulo. Portanto fez-se o milagre, e outro não peço eu á Providencia.

A esta resposta, todos se puzeram a rir á custa do alfaiate, que pôz-se ao fresco bastante picado com o caso. No decurso d'esta historia dar-se-hão varios exemplos d'esta amavel presença de espirito, que nunca a abandonou nas mais criticas circumstancias.

No dia seguinte correu ella a consultar o homem que lhe havia indicado; d'elle soube que o requerimento devia ser assignado por ella mesma. O escriptor se incumbio de redigi-lo em regra; e, logo que se elle concluio, Lopuloff, depois de alguma resistencia, consentio que fosse expedido, e aproveitou a occasião para lhe juntar nova carta relativa a seus negocios pessoaes.

Desde esse momento desappareceram os desassocegos da donzella, avigorou-se a sua saude, e seus pais ficaram contentissimos por a verem recoperar sua natural jovialidade. Outra causa não tinha esta feliz mudança senão a certeza de obter o seu passaporte e sua illimitada confiança na protecção de Deus. Muitas vezes ia ella passear pela estrada de Tobolsk, na esperança de ver chegar algum correio. Passava pela frente da estação das deligencias para fallar ao velho invalido que as dirigia e que distribuia as poucas cartas para Ischim. Porém havia já bastante tempo que ella tinha receio de lhe perguntar por cartas, porque elle lhe havia fallado com máos modos, e tinha ridicularisado o seu projecto de viagem, do qual tinha já noticia.

Haviam-se passado cerca de seis mezes desde a partida do requerimento, quando vieram avisar a familia que estava no correio um estafeta com cartas para varias pessoas. Para lá correu Prascovia no mesmo instante, acompanhada de seus pais. Assim que Lopuloff disse seu nome, o estafeta entregou-lhe um pacote lacrado, contendo um passaporte para sua filha, e pedio-lhe o recibo. Foi um momento de alegria para a familia. No abandono total em que jaziam, havia tantos annos, a remessa d'esse passaporte pareceu-lhes uma especie de graça. Entretanto no pacote não havia resposta alguma do governador aos pedidos particulares de Lopuloff. Quanto á sua filha, podia ella fazer o que lhe aprouvesse, e sem a maior injustiça não a podiam reter na Siberia contra a vontade.

O silencio absoluto em que se conservavam para com seu pai era antes confirmação de sua desgraça do que favor. Esta triste reflexão dissipou dentro em pouco a impressão de prazer que havia elle sentido com a condescendencia do governador. Lopuloff agarrou do passaporte e declarou, no primeiro momento de máo humor, que, se tinha consentido em pedi-lo, fôra na certeza que lh'o recusariam, e [illegible] para se ver livre das importunações de sua filha.

Prascovia acompanhou os pais [illegible] pedir cousa alguma, porém [illegible] rança e agradecendo a Deus [illegible] de lhe haver exaltado [illegible] pai amarrou o passaporte [illegible] depois de o haver embrulhado [illegible] n'um pedaço de panno. Não escapou a Prascovia esta precaução, que lhe pareceu de bom agouro, pois elle pudera rasga-lo; ella attribuio a recusa do pai a designio particular da Providencia, que ainda não havia marcado a hora de sua partida.

Logo depois foi ella para o matto, onde passou duas horas a rezar, [illegible]

[illegible]

vencer, ficarão convencidos, [illegible] motivo humano [illegible] ao fim [illegible] obra bem [illegible] as montanhas.

Via Prascovia [illegible] o dedo de Deus em tudo quanto lhe acontecia. [illegible] ella dizia:

— Tenho sido por vezes experimentada, mas nunca enganada em minha confiança n'ella.

Poucos dias depois deu-se um incidente que veio ainda reanimar sua coragem e contribuio talvez para determinar seus pais. Sem que fosse absolutamente supersticiosa, divertia-se sua mãi por vezes em buscar prognosticos do futuro nos mais simples acontecimentos da vida. Não cria ella nos dias aziagos, porém evitava [illegible] qualquer cousa ás segundas-feiras (1) [illegible] gostava que [illegible] mas vezes pegava da Biblia, e, [illegible] acaso, procurava na primeira phrase [illegible] que deitava a vista alguma cousa de analogo ao seu estado, e da qual pudesse tirar bom agouro. Está muito em voga na Russia esta maneira de consultar a sorte: se acontece ser insignificante a phrase, começam de novo, e, torcendo um pouco o sentido, acabam por dar-lhe o geito que querem. A todo se agarram os desgraçados, e, sem depositar muita fé n'estas predicções, sentem um certo prazer quando ellas vão de accordo com suas esperanças.

Tinha Lopuloff o costume de ler á noute um capitulo da Biblia á familia; explicava ás mulheres as palavras slavas que ellas não entendiam, e muito comprazia á sua familia esta occupação. No fim de um triste serão estavam estes tres solitarios junto a uma meza, sobre a qual estava o livro santo; tinha-se acabado a leitura e reinava alli entre elles o mais profundo silencio, quando Prascovia, dirigindo-se á mãi, sem outro fim que não o de reatar a conversação:

— Mamãi, lhe disse, faça o favor de abrir a Biblia e procurar na pagina á direita a linha onze.

Sua mãi deitou mão ao livro com açodamento e o abrio com um alfinete; depois, contando as linhas até a undecima á direita, leu em voz alta as seguintes palavras: « N'isto um anjo de Deus chamou a Agar do céo e disse-lhe: O que estais ahi a fazer? Não tenhais medo. »

Facilima era de fazer-se a applicação d'esta passagem da escriptura santa, e a analogia frisante que tinha com a projectada viagem não escapou a ninguem. Prascovia no transporte da alegria, pegou na Biblia e beijou-lhe as folhas repetidas vezes.

— E' singular, na verdade, dizia a mãi a olhar para seu marido. Porém este, não querendo dar azo ás idéas d'ellas a este respeito, pronunciou-se fortemente contra estas ridiculas adevinhações.

— Acreditam vocês, dizia elle ás duas mulheres, que a gente pode assim interrogar a Deus, abrindo um livro com um alfinete, e que Elle se digna responder a todos os seus loucos pensamentos? De certo, accrescentou elle voltando-se para a filha, que um anjo não deixará de acompanha-la em sua extravagante viagem, e dar-lhe de beber quando você tiver sede! Não comprehende você a loucura de entregar-se a semelhantes esperanças?

Respondeu-lhe Prascovia que ella estava bem longe de esperar que lhe apparecesse um anjo para ajuda-la em sua empreza.

— Mas entretanto, dizia ella, espero e creio firmemente que o meu anjo da guarda não me ha de abandonar, e que minha viagem se ha de fazer, ainda mesmo que eu propria a ella me oppuzesse.

Abalava a Lopuloff esta inconcebivel esperança; entretanto passou-se um mez sem se tratar da partida. Prascovia ia ficando silenciosa e preoccupada; sempre sozinha pelo matto ou no seu cubiculo, já não demonstrava mais ternura para com os pais. Por haver ella muitas vezes ameaçado partir sem passaporte, começaram elles a receiar seriamente que ella puzesse em pratica este projecto, e ficavam desassocegados quando de casa se ausentava por mais tempo que de costume.

Até um dia acreditaram que decididamente ella havia partido. Prascovia, ao voltar da igreja, para onde tinha ido só, acompanhára umas raparigas do campo a uma cabana proxima, e alli se demorara algumas horas. Quando voltou á casa, sua mãi abraçou-a toda banhada em lagrimas.

— Tardaste muito, lhe disse ella; julgamos que nos havias deixado para sempre!

— Dentro em pouco Vms. terão esse desgosto, respondeu-lhe a filha, visto não me quererem dar o passaporte; estão hão de sentir o me haverem privado d'esse recurso e da sua benção.

Foram estas palavras ditas sem corresponder ella aos carinhos da mãi, e em tom de voz tão triste, tão alterado, que causou viva impressão em sua boa mãi. Para tranquilisa-la, prometteu-lhe ella que não mais se havia de oppor á sua partida, que só da permissão do pai ficaria dependente. Prascovia já não a solicitava, mas solicitava-a sua profunda tristeza, e com mais eloquencia do que puderam faze-lo as mais vivas supplicas; o proprio Lopuloff já não sabia para onde se mexer.

Estava sua mulher uma manhã pedindo-lhe que fosse buscar algumas batatas a uma hortaliça que elle cultivava junto á casa, [illegible] e cheio d'estas tristes idéas, parecia que nenhuma attenção dava a este pedido; afinal, sahindo a si de subito: [illegible]

— [illegible] Deus [illegible] como que para se [illegible], ajuda-te a ti mesmo, que eu te ajudarei!

Foi acabar de dizer estas palavras e ella pegar de uma pá e encaminhar-se para a horta. Acompanhou-o Prascovia.

— E' certo, papai, que a gente deve ajudar-se a si mesma no infortunio, e tambem espero que me ha de Deus ajudar na supplica que venho fazer a Vm., e que Elle ha de tocar seu coração. Dê-me o passaporte, meu caro e infeliz pai! Acredite que é a vontade de Deus. Quer Vm. obrigar sua filha á horrivel desgraça de lhe desobedecer?

Tal dizendo, abraçou Prascovia os seus joelhos e procurava inspirar-lhe a mesma confiança que a animava. Acudio a mãi [illegible]

[illegible]

— Ah! filha! respondeu-lhe o pai, em [illegible] pensas, coitada! que a gente pode fallar ao imperador como estás fallando a teu pai na Siberia?

Estão postadas sentinellas em todas as avenidas de seu palacio, e nunca poderás romper se quer os umbraes. Pobre e mendicante, sem vestidos, sem recommendações, como te atreverás a apparecer, e quem estará para te apresentar?

Prascovia sentia a força d'estas observações sem que por isso desanimasse; um presentimento secreto vencia todos os raciocinios.

— Comprehendo os receios que sua ternura para comigo lhe inspira, respondeu ella; porém quantos motivos não tenho eu para esperar! [illegible], pelo amor de Deus! Veja de quantos favores inesperados não me tem Deus accumulado, por haver eu posto toda a minha confiança n'Elle! Não sabia eu como obteria um passaporte, e Elle obrigou a boca do incredulo a indicar-me os meios de alcança-lo; foi Elle que abrandou o inexoravel governador de Tobolsk. Em summa, apezar de sua invencivel repugnancia, não o obrigou Elle a Vm. mesmo a dar-me licença para partir? Fique pois na certeza, accrescentou ella, que esta Providencia que me tem feito vencer tantos obstaculos, e tão visivelmente me tem protegido até aqui, ha de saber levar-me até aos pés de nosso imperador. Ella ha de por-me na bocca as palavras que devem persuadi-lo, e sua liberdade ha de ser a recompensa do consentimento que Vm. me dá.

Desde esse instante ficou decidida a partida da rapariga, sem determinar se ainda a época exacta. Lopuloff esperava obter alguns auxilios de seus amigos; muitos presos tinham meios; alguns tinham chegado a fazer-lhe, em outras occasiões, offerecimentos que sua discrição não lhe havia permittido aceitar; porém agora tinha elle tenção de utilisar-se d'elles. Quizera tambem achar algum viajante que pudesse acompanhar sua filha nos primeiros dias de viagem. Falhou-lhe esta dupla expectação. Entretanto Prascovia apertava com a partida. A fortuna inteira da familia consistia n'um rublo de prata. Depois de haverem tentado em balde augmentar esta modica somma, fixou-se o dia da cruel separação, como o desejava a viajante, para 8 de setembro, dia de uma festa de Nossa Senhora.

Assim que se espalhou esta noticia pela aldeia, todos os seus conhecidos vieram vê-la, trazidos de curiosidade mais do que de verdadeiro interesse. Em logar de a ajudarem ou a animarem em sua empreza, reprovaram geralmente o haver-lhe o pai dado licença para partir. Os que teriam podido dar-lhe alguns auxilios fallaram das circumstancias desgraçadas que não deixam ás vezes os melhores amigos servirem uns aos outros, quando se offerece occasião; e em vez de adjutorio e consolo que d'elles esperava a familia, só lhe deixaram, quando se foram, sinistros presagios. Entretanto dous presos, dos mais pobres e [illegible], tomaram a defesa de Prascovia e a animaram com seus conselhos.

— Temos visto, diziam elles, cousas mais difficeis terem feliz exito contra toda a expectativa. Sem ser mister que ella propria chegue até ao soberano, ha de achar protectores que fallarão por ella, quando a conhecerem e a amarem como nós.

A 8 de setembro, ao romper do dia, estes dous homens voltaram para despedirem-se d'ella e para assistirem á sua partida. Já acharam-a toda preparada para a grande viagem, e com um sacco que havia muito ella tinha arranjado. Seu pai entregou-lhe o rublo que lhe destinava, mas que ella não queria por nada aceitar; ponderava ella que essa minima quantia não podia leva-la até S. Petersburgo, ao passo que podia ser-lhes necessaria. Só uma ordem absoluta do pai fez-lh'a aceitar. Os dous pobres desterrados quizeram tambem contribuir para o pequeno capital que ella levava para a viagem; um d'elles offertou trinta kopecks de cobre e o outro uma moeda de vinte kopecks de prata: era a sua subsistencia de muitos dias.

Prascovia refusou a sua generosa offerta, porém ficou vivamente impressionada com essa acção.

— Se a Providencia, lhes disse ella, algum dia conceder algum favor a meus pais, espero que n'elle haveis de tomar parte.

N'esse momento entraram pelo quarto a dentro os primeiros raios do sol nascente.

— Chegou a hora, disse ella; é forçoso que nos separemos.

Assentou-se ella, assentaram-se os pais e os dous amigos, como se costuma fazer na Russia em taes occasiões. Quando um amigo tem de partir para uma viagem longa, no momento das ultimas despedidas, o viajante senta-se; todos os circumstantes devem fazer o mesmo; após um minuto de descanso, durante o qual fallam do tempo e de cousas indifferentes, levantam-se todos e começão as lagrimas e abraços.

Esta ceremonia, que á primeira vista parece insignificante, tem entretanto seu que de bello e santo. Antes de se separarem por longo tempo, e quem sabe se para sempre? [illegible] ainda alguns momentos juntos, como se quizessem enganar ao destino e roubar-lhe este curto gozo.

Prascovia recebeu de joelhos a benção dos pais, [illegible]

[illegible]

e dores. [illegible] dous amigos que a haviam [illegible]; alli havia encontrado muitas raparigas que se encaminhavam, pelo mesmo caminho que ella, para a vizinha aldeia, distante de Ischim cerca de vinte e cinco verstas. Em caminho, chegou-se a ellas uma sucia de rapazes do campo, entre os quaes alguns meio bebedos; elles apearam-se dos cavallos sob pretexto de as acompanhar; era isto á entrada de uma grande matta. As viandantes assustadas não quizeram entrar na matta com elles; ellas traziam algumas matalotagens e sentaram-se á beira da entrada para comerem um bocadinho, rogando aos aldeões que fossem andando seu caminho; mas elles sentaram-se com ellas, declarando que queriam participar do seu almoço e acompanha-las depois até a aldeia. N'esta perplexidade, Prascovia, para afastar estes importunos, julgou que podia lançar mão de um pequeno ardil que lhe sahio ás mil maravilhas.

— Iriamos de bom grado com Vms., lhes disse ella, se não estivessemos esperando meus irmãos, que nos trazem carros para nos transportarem.

Os rapazes avistaram com effeito ao longe dous carros que Prascovia tinha avistado antes d'elles; logo em seguida tornaram a montar e desappareceram.

— Era uma mentirasinha, dizia ella a contar sua primeira aventura; porém não me deu caipora.

Chegou ella felizmente á aldeia, onde devia pousar, e alojou-se em casa de um camponez seu conhecido, que a tratou divinamente.

No dia seguinte, ao acordar, sentio ella vivamente o cansaço da primeira marcha que tinha feito em sua vida. Ao sahir da *isba* (2) onde havia passado a noute, teve um momento de terror ao ver-se sózinha. Veio-lhe á memoria a historia de Agar no deserto, e isso deu-lhe animo. Ella benzeu-se e pôz-se a caminho encommendando-se ao seu anjo da guarda.

Depois de ter passado algumas casas, avistou a taboleta da aguia na taverna da aldeia, por frente da qual havia passado na vespera; o que lhe fez desconfiar que, em vez de ter seguido a estrada de Petersburgo, tinha voltado para traz. Parou para orientar-se e avistou o seu hospede sentado no lumiar de sua porta.

— Se a senhora viaja por essa arte, exclamou elle, não ha de ir longe, e melhor fôra que voltasse para sua casa.

Ao depois aconteceram-lhe algumas vezes accidentes semelhantes, e quando, em sua indecisão, ella perguntava pela estrada de Petersburgo, na extrema distancia em que se achava d'esta cidade, caçoavam com ella, e isto a punha em grande embaraço. Prascovia, por ignorar completamente a geographia da região que tinha de percorrer, tinha pensado lá comsigo que se achava na estrada de Petersburgo á cidade de Kiew, famosa na religião da terra, e da qual lhe havia sua mãi muitas vezes fallado; tencionava ella ir já fazer suas devoções de passagem, e tinha a si mesma promettido um dia entrar para um convento d'ahi, se se sahisse bem de sua empreza.

Na falsa idéa que tinha da posição d'esta cidade, vendo que sorrião quando ella perguntava pela estrada de Petersburgo, inquiria dos transeuntes qual a de Kiew, o que lhe sahia ainda mais ás avessas.

Uma vez, entre outras, não sabendo qual escolher de varias estradas que se encruzavam, esperou um kibick que vinha, viado, e pedio aos viajantes que lhe indicassem o caminho que levava á Kiew. Pensaram que ella estava caçoando.

— Siga, disseram-lhe elles a rir, o que lhe parecer; todos elles vão ter da mesma maneira á Kiek, a Paris e á Roma.

Ella foi pelo do meio, que felizmente vinha a ser o seu. Não podia ella dizer particularidade alguma exacta a respeito do caminho que havia feito, nem do nome das aldeias por que havia passado, e que se baralhavam em sua memoria. Quando chegava a algum arraial pouco consideravel, de ordinario era bem recebida pelos donos da primeira casa onde podia pousar; porém nas grandes aldeias, e quando as casas apresentavam bonita apparencia, quasi sempre custava-lhe muito achar agasalho; muitas vezes a tomavam por aventureira de máos costumes, e esta tão injusta suspeita causou-lhe profundos dissabores durante a viagem.

Alguns dias de viagem antes de Kamouicheff, apanhou-a em caminho violenta tempestade, quando com difficuldade chegava ao termo de uma das mais longas jornadas que havia feito. Apertou o passo para chegar ás primeiras casas, que pensava não estarem muito afastadas; porém havendo um pé de vento atirado ao chão diante d'ella com uma arvore, o susto obrigou-a a procurar abrigo em um vizinho matto. Foi-se ella collocar debaixo de um pinheiro, rodeado de um mattinho alto, para preservar-se da violencia do vento. Durou a tempestade toda a noite; a rapariga passou-a sem abrigo n'este lugar deserto, exposta ás torrentes da chuva, que só cessou para a madrugada. Quando amanheceu, arrastou-se ella até a [illegible], extenuada de frio e fome, para seguir viagem. [illegible] um camponez que ia passando compadeceu-se d'ella e [illegible]. Lá pelas oito horas da manhã chegou ella a uma grande aldeia. O camponez, que tinha de ir para diante, largou-a no meio da rua e continuou seu caminho. Prascovia [illegible] que seria mal recebida nas casas que tinham bonita apparencia. Entretanto, [illegible] fome, [illegible] janella [illegible] mulher [illegible]

(2) Casa de camponez, [illegible]

[illegible] Apearam-se do carro que a tinha transportado, [illegible] Prascovia na lama, e seus vestidos d'ella se sujaram. A noite cruel que acabava de passar no matto, bem como o não haver comido, tinham de certo desfeito sua feição e davam-lhe aspecto desagradavel. A desgraçada foi repudiada de todas as casas em que bateu. Uma rude mulher, a cuja porta se sentára, vencida pelo cansaço, e a quem pedira que a acolhesse, expulsou-a com ameaça a afastar-se, dizendo que não recebia em sua casa [illegible] sem rameiras.

[illegible] defronte de si uma igreja, para lá se encaminhou tristemente a rapariga.

— Ao menos, dizia ella comsigo, d'alli não me hão de enxotar.

Estava a porta fechada; sentou-se ella nos degráos do adro. Alguns rapazinhos que a haviam acompanhado e em redor d'ella se tinham ajuntado quando a mulher a maltratava, continuaram a insulta-la e a trata-la de ladra. Cerca de duas horas esteve ella n'esta penosa posição, a morrer de frio, de inanição, rogando a Deus a protegesse e lhe desse força para supportar esta provação.

Entretanto chegou-se uma mulher a interroga-la. Narrou Prascovia a horrivel noite que havia passado no matto; outros camponios detiveram-se a escutar-lhe a historia. O *starost* (3) da aldeia examinou seu passaporte e declarou estar conforme. Então a boa mulher compadecida offereceu-lhe a casa; porém, quando a viajante quiz pôr-se em pé, estavam seus membros por tal forma entorpecidos que foram obrigados a sustê-la. Havia ella perdido um de seus sapatos; mostrou seu pé descalço e suas pernas inchadas. Em breve succedeu compaixão geral ás indignas suspeitas por que tinha sido maltratada. Collocaram-a em um carro, e os proprios meninos que a haviam insultado, não fazia muito, se mostraram solicitos em puxa-lo, e assim a levaram para casa da aldeã, que a recebeu com muita amizade, e na qual passou muitos dias. Durante este tempo de folga, um caridoso camponez fez-lhe um par de botinas. A final, quando recuperou saúde e forças, despedio-se da boa mulher e continuou sua viagem, que proseguio até ao inverno, parando mais ou menos em diversas aldeias, conforme a fadiga a isso a obrigava e conforme o agasalho que recebia dos habitantes. Emquanto n'ellas se demorava, procurava ella tornar-se util, varrendo a casa, lavando a roupa, ou costurando para os seus hospedes. Só contava a sua historia depois de recebida e estabelecida na casa. Notára que querendo dar-se a conhecer logo, não a acreditavam e a tomavam por aventureira. Na verdade, a disposição geral dos homens é de se tornarem duros e seccos quando percebem que querem capta-los. Cumpre toca-los sem que o percebam, e elles concedem com mais gosto sua compaixão do que sua estima.

E, pois, Prascovia começava por pedir um pouco de pão; depois fallava do cansaço que a matava para obter hospitalidade; a final, quando ella estava de dentro é que contava aos seus hospedes seu nome e sua historia. Por essa arte é que, na sua penosa viagem, ia ella fazendo aos poucos o cruel aprendizado do coração humano.

Muitas vezes algumas pessoas que a haviam repellido, vinham [illegible] chorando, tornavam a chama-la e a tratavam perfeitamente.

Os mendigos, affeitos ás recusas, parecem a ellas insensiveis; porém Prascovia, comquanto collocada pela sorte em condição deploravel, não tinha ainda estado, antes de sua viagem, no caso de implorar misericordia; e apezar de toda a sua força d'alma e resignação, as recusas lhe retalhavam o coração, mormente quando provinham da má opinião que d'ella faziam.

O bello effeito produzido, no caso de que acabamos de fallar, pela exhibição de seu passaporte, fez com que ao depois ella o mostrasse toda a vez que queria obter mais favor dos seus hospedes; alli vinha ella qualificada como filha de capitão; o que lhe valeu em varias occasiões. Entretanto confessava ella que raras vezes lhe tinha acontecido a desgraça de ser repellida, ao passo que innumeros eram os tratamentos de humanidade e benevolencia que havia recebido.

— Pensam, dizia ella depois, que a minha viagem foi muito desastrosa, porque só contam os trabalhos e os embaraços em que me achei e nada digo das boas pousadas que encontrei, e cuja historia ninguem deseja saber.

Entre os passos penosos de sua viagem, ha um em que a rapariga julgou ter acabada a sua vida, e o qual merece menção por sua singularidade.

Uma noite ia ella costeando as casas de uma aldeia á procura de uma pousada, quando um camponez que acabava de lhe recusar hospitalidade com muita dureza acompanhou-a e chamou-a. Era homem idoso e de feição patibular. Hesitou Prascovia em aceitar o offerecimento, mas entretanto deixou-se levar para a sua casa com receio de não achar outro pouso. Achou ella na isba apenas uma mulher velha, cujo aspecto ainda era mais sinistro que o do seu guia. Este fechou cuidadosamente a porta e empurrou os postigos das janellas. Recebendo-a em sua casa, estes dous personagens fizeram-lhe pouco agasalho; tão exquisito era o seu todo, que Prascovia sentia um certo temor e já estava arrependida de ter ficado em sua casa. Mandaram-a sentar-se. A isba era alumiada só por cavacos de pinho accesos mettidos n'um buraco de parede e que muitas vezes eram substituidos quando estavam queimados. A lugubre luz d'esta chamma, quando acontecia ella levantar os olhos, dava com os dos seus hospedes pregados n'ella. A final, depois de um silencio de alguns minutos:

— D'onde vem Vm.? perguntou a velha.

— Venho de Ischim e vou á Petersburgo.

— Oh! lá! Então Vm. tem muito dinheiro para metter-se em tão longa viagem?

— Não tenho comigo de resto mais de setenta kopecks de cobre, respondeu a viajante intimidada.

— E' mentira! retrucou a velha; sim, é mentira! Ninguem vai viajar para tão longe com tão pouco dinheiro!

— Por mais que a rapariga protestasse que isso era tudo quanto possuia, não a acredi-

(3) Starost, [illegible]

[illegible] Chamou a mulher [illegible]

— [illegible] á Petersburgo com [illegible] kopecks!... [illegible]

A [illegible] lagrimas e [illegible] valesse. [illegible] hospede lhe [illegible] Prascovia, que [illegible] suspeitas de serem os seus hospedes uns ladrões, de bom grado lhes teria dado o resto do seu dinheiro para se ver livre de suas mãos.

Ella despio-se em parte antes de subir para o fogão, onde devia passar a noite (4), deixando em baixo, á mão d'elles, suas bolsas e sacco de viagem, para lhes facilitar a contagem de seu dinheiro, e para poupar a si propria o vexame de ser revistada.

Logo que julgaram que ella estava dormindo, começaram sua busca. Prascovia estava escutando com anciedade a sua conversa.

— Ella ainda tem dinheiro comsigo, diziam elles, de certo ella traz notas (5). Ella traz ao pescoço, accrescentou a velha, um cordão do qual pende um saquinho; é ahi que está o dinheiro.

Era um saquinho de oleado em que estava o passaporte e que ella nunca deixava. Puzeram-se a conversar mais baixo, e as palavras que de longe em longe ella ouvia não eram de socega-la.

— Ninguem a vio entrar em nossa casa, diziam os miseraveis; ninguem sequer imagina que ella esteja na aldeia.

Fallaram ainda mais baixinho. Depois de alguns momentos de silencio, quando sua imaginação lhe figurava já as maiores desgraças, vio a rapariga apparecer de repente junto de si a cabeça do horrivel velho que vinha trepando pelo fogão. Gelou-se lhe todo o sangue nas veias. Ella conjurou-o que não a matasse, assegurando-lhe outra vez que não tinha dinheiro; porém o inexoravel visitante, sem dar-lhe palavra, pôz-se a remexer seus vestidos e botinas, que lhe mandou tirar fóra. O homem veio com luz: examinaram o saquinho do passaporte, mandaram-lhe abrir as mãos; afinal, vendo a inutilidade de suas buscas, o velho por desceu e deixou a nossa viajante mais morta do que viva.

Esta aterradora scena, e ainda mais o medo que ella se repetisse, fizeram com que por muito tempo ella não pudesse conciliar o somno.

Todavia, quando reconheceu pelo roncar que os seus hospedes estavam dormindo, pouco a pouco foi socegando e o cansaço vencendo o medo, ella adormeceu profundamente. Já era sol alto quando a velha a despertou. Desceu do fogão e ficou admirada de vê-los a ambos com ar mais natural e affavel. Ella queria partir; elles a demoraram para lhe dar de comer. A velha fez logo os apprestos com muito mais cuidado do que na vespera; agarrou do forcado e tirou do fogão a panella de stchi (sopa [illegible] feita de couves azedas e carne salgada), e servio-lhe um bom bocado d'ella; emquanto isto se fazia, o marido levantava um alçapão do soalho, debaixo do qual estava o pote de kwas (cerveja feita de farinha de centeio), e dava-lhe a beber um bom pichel d'elle. Tranquillisou-a um pouco por este bom tratamento, ella respondeu com sinceridade ás suas perguntas e contou-lhes parte de sua historia, pela qual deram mostras de interessar-se; e, querendo justificar o seu procedimento anterior, asseguraram-lhe que tinham querido saber se ella trazia dinheiro só porque sem razão haviam desconfiado que ella fosse ladra; porém que, contando o seu dinheirinho, ella havia de ver que elles estavam bem longe de ser ladrões. Emfim Prascovia despedio-se d'elles, não sabendo bem se lhes devia agradecimentos, porém julgando-se muito feliz por ver-se fóra da casa d'elles.

Depois de ter andado algumas verstas fóra da aldeia, deu-lhe curiosidade de contar o seu dinheiro. Tão sorprehendido ficará o leitor, como ella propria, sabendo que em vez de 80 kopecks, que julgava ter, achou 120; seus hospedes lhes haviam ajuntado mais 40.

Comprazia-se Prascovia em repetir esta passagem como prova evidente da protecção divina, que de repente operára essa mudança no coração d'estes malvados.

Algum tempo depois correu ella um perigo de outra especie, e que muito a assustou. Tendo um dia de fazer uma grande caminhada, partio ás duas horas da madrugada do lugar onde pousára.

No momento de sahir da aldeia, foi atacada por uma matilha de cães que a puzeram em sitio. Deitou a correr, defendendo-se com seu bordão, o que ainda mais os provocou. Um d'elles ferrou-lhe o dente na barra do vestido e rasgou-a; ella atirou-se ao chão encommendando-se a Deus; chegou mesmo a sentir com horror que um dos cães mais assanhados lhe pousava o frio focinho no pescoço para fareja-la.

— Acreditava eu, dizia ella, que Quem me havia salvado da tempestade e dos ladrões, tambem me preservaria d'este novo perigo.

Nenhum mal lhe fizeram os cães; um camponez que ia passando os enxotou.

[illegible] á estação; perto de oito dias ficou Prascovia demorada pela neve em uma aldeia, [illegible] era ella, que tornou intransitaveis [illegible] para os pobres. Logo que se tornaram [illegible] batidas pelos trenós, [illegible] continuar sua viagem [illegible] camponezes, com quem [illegible] impossivel [illegible] perdidas [illegible] neve a encobrir as estradas.

(Continuar-se-ha.)

(4) São muito grandes os fogões russos, e os camponezes, por não usarem de camas n'essa terra, dormem todo vestidos [illegible] sobre bancos collocados por todo [illegible] das cabanas, ou sobre o fogão, que é o lugar mais espaçoso e ao mesmo tempo mais quente.

(5) Como na Russia são muito raras as moedas de ouro e prata, de ordinario servem-se de moeda de cobre ou [illegible] papel [illegible]

(1) Para o povo e pessoas supersticiosas a segunda-feira passa na Russia por dia [illegible]. E' tão universal [illegible] comprehender qualquer [illegible]

ILEGÍVEL